



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
16.08.2024

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [PIB do RN pode crescer 1,6% em 2024, abaixo das projeções para o País e para o Nordeste](#)
3. [PIB do RN pode crescer 1,6% em 2024, abaixo da projeção do País](#)
4. [PIB do RN pode crescer 1,6% em 2024, abaixo do País e para o Nordeste](#)
5. [Varejo potiguar registra crescimento acima da média nacional no primeiro semestre de 2024](#)
6. [Varejo potiguar registra crescimento acima da média nacional no primeiro semestre de 2024](#)
7. [Cursos gratuitos de valorização social do Sesc RN têm 260 vagas abertas para setembro.](#)
8. [Sesc RN abre 260 vagas gratuitas para cursos de artesanato e culinária](#)
9. [Cursos gratuitos de valorização social do Sesc RN têm 260 vagas abertas para setembro](#)
10. [Cursos gratuitos de valorização social do Sesc RN têm 260 vagas abertas para setembro](#)
11. [Cursos gratuitos de valorização social do Sesc RN têm 260 vagas abertas para setembro](#)
12. [Cursos gratuitos de valorização social do Sesc RN têm 260 vagas abertas para setembro](#)
13. [Sesc RN oferece 260 vagas para cursos gratuitos. Confira!](#)
14. [Cursos gratuitos de valorização social do Sesc RN têm 260 vagas abertas para setembro](#)
15. [Sesc RN oferta 260 vagas de cursos gratuitos para setembro](#)
16. [Cursos gratuitos de valorização social do Sesc RN têm 260 vagas abertas para setembro](#)
17. [Projetos do Senac RN são vencedores da etapa regional do Prêmio IEL de Talentos](#)

Notícias de Interesse:

18. [Teatro](#)
19. [Concessões para a Redinha e teatro são aprovadas](#)
20. [CNC, Sesc e Senac estão no ranking das melhores empresas para trabalhar](#)
21. [Número de pessoas que buscam emprego há mais de dois anos recua 17,3%](#)
22. [Cerca de 2 milhões de brasileiros buscam emprego há pelo menos dois anos, diz IBGE](#)
23. [País tem 1,688 milhão de pessoas desempregadas há 2 anos ou mais, aponta IBGE](#)
24. [IBGE aponta que país tem mais de 1,6 milhão de pessoas desempregadas há 2 anos ou mais](#)
25. [Taxa de desemprego entre jovens cai para 14,3% no 2º trimestre](#)
26. [Taxa de desemprego recua em 15 estados no segundo trimestre, diz IBGE](#)
27. [Desemprego recua em 15 estados e cai a 6,9% no país, o menor índice do trimestre desde 2014](#)
28. [Desemprego cai em 15 estados no 2º trimestre de 2024, diz IBGE](#)
29. [Desemprego cai em 15 estados no segundo trimestre de 2024, diz IBGE](#)
30. [Desocupação recua em 15 unidades da federação no segundo trimestre de 2024](#)
31. [Setor de turismo e hospitalidade seguem em alta em 2024](#)
32. [Capas de Jornais](#)
33. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

O Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Norte deve crescer 1,6% em 2024, de acordo com projeções do banco Santander. A expectativa está abaixo do previsto para o Brasil, cujo PIB deverá avançar 2%, e do Nordeste, com crescimento estimado em 2,3%. O setor de serviços é o que mais deve se destacar em 2024. Segmento mais importante na economia potiguar, com peso de 77,4%, o PIB do setor irá avançar 2% neste ano, segundo as projeções do Santander. Ainda conforme a instituição, a agropecuária também terá variação positiva, enquanto a indústria deverá ficar estagnada. Os números estão em um estudo especial que apresenta estimativas do banco por estados e regiões para o horizonte de 2022 a 2025. A projeção de 2% para o crescimento do PIB no setor de serviços em 2024 no RN é a mesma para o próximo ano. A **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio-RN)** avalia a perspectiva de crescimento como positiva, uma vez que representa um avanço superior ao que foi registrado no período pré-pandemia.

O comércio varejista do Rio Grande do Norte continua a mostrar sinais de crescimento, reforçando o bom momento vivido pela economia do estado. De acordo com os dados mais recentes do IBGE, divulgados na quarta-feira (14), as vendas do Varejo Ampliado no estado cresceram 6% no acumulado de janeiro a junho de 2024, um desempenho superior à média nacional, que foi de 4,3% no mesmo período.

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio**, está com 260 vagas abertas para a realização de cursos de valorização social nas áreas do artesanato e culinária. São 13 turmas diferentes sendo oferecidas em quase todas as unidades do Sesc no estado, e as inscrições podem ser feitas de 19 a 23 de agosto.

O Senac RN conquistou o pódio na etapa regional do Prêmio IEL de Talentos. A cerimônia de premiação foi realizada nessa quarta-feira, 14 de agosto, no Teatro Riachuelo. A instituição do Sistema Fecomércio RN teve projetos vencedores nas categorias “Estagiário Inovador” e “Educação Inovadora”.

Pelo terceiro ano consecutivo, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) marcou presença no ranking das Melhores Empresas para Trabalhar no Rio de Janeiro, segundo a consultoria Great Place to Work (GPTW). Os Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac também entraram no ranking das 50 melhores empresas, atestando o trabalho de valorização de pessoas do Sistema CNC-Sesc-Senac no País. A cerimônia de premiação foi realizada em 31 de julho, com a presença de executivos e colaboradores das três instituições, que ainda levaram o prêmio de torcida mais animada.

O percentual de pessoas buscando emprego há dois anos ou mais, no segundo trimestre deste ano, recuou 17,3% em relação ao mesmo período do ano passado. De acordo com

dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - Contínua (Pnad-C), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), havia 1,7 milhão de pessoas nesta situação no país no segundo trimestre deste ano.

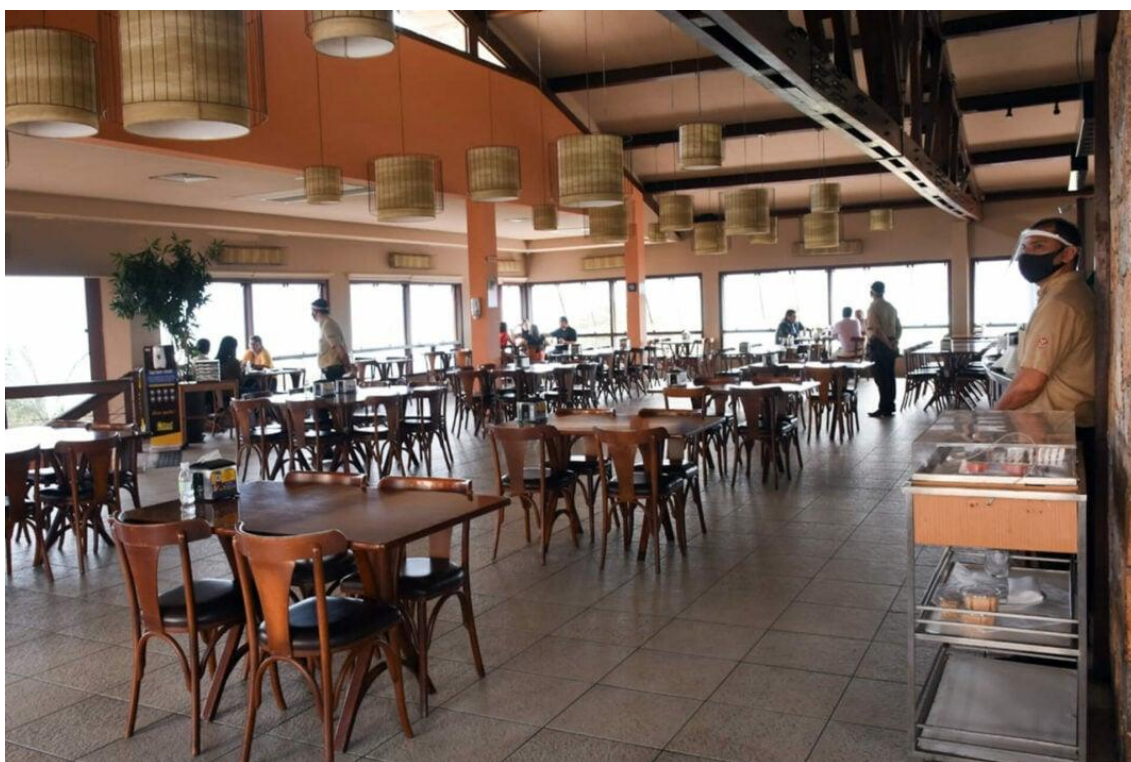
A taxa de desemprego recuou em 15 das 27 unidades da federação no segundo trimestre deste ano em relação ao primeiro trimestre. Nos demais locais, a taxa ficou estável. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – Contínua (Pnad-C), divulgada nesta quinta-feira (15) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Após sofrer uma queda de até 75% em 2020, o setor do turismo em todo mundo mostra sinais de completa recuperação agora em 2024. Pelo menos é isso o que afirma um estudo da McKinsey & Company publicado em maio deste ano, que analisa dados do mercado turístico e hoteleiro, e as tendências para os próximos anos.

PIB do RN pode crescer 1,6% em 2024, abaixo das projeções para o País e para o Nordeste

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/pib-do-rn-pode-crescer-16-em-2024-abaixo-das-projecoes-para-o-pais-e-para-o-nordeste/
Data da publicação	16/08/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

PIB do RN pode crescer 1,6% em 2024, abaixo das projeções para o País e para o Nordeste



Os serviços empregam cerca de 52% da força de trabalho e indicam tendência de expansão no RN | Foto: Adriano Abreu

PUBLICIDADE

Felipe Salustino
Repórter

O Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Norte deve crescer 1,6% em 2024, de acordo com projeções do banco Santander. A expectativa está abaixo do previsto para

o Brasil, cujo PIB deverá avançar 2%, e do Nordeste, com crescimento estimado em 2,3%. O setor de serviços é o que mais deve se destacar em 2024. Segmento mais importante na economia potiguar, com peso de 77,4%, o PIB do setor irá avançar 2% neste ano, segundo as projeções do Santander. Ainda conforme a instituição, a agropecuária também terá variação positiva, enquanto a indústria deverá ficar estagnada.

Os números estão em um estudo especial que apresenta estimativas do banco por estados e regiões para o horizonte de 2022 a 2025. A projeção de 2% para o crescimento do PIB no setor de serviços em 2024 no RN é a mesma para o próximo ano. A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio-RN) avalia a perspectiva de crescimento como positiva, uma vez que representa um avanço superior ao que foi registrado no período pré-pandemia.

“Entre 2017 e 2019, o setor cresceu 1,8% ao ano. A recuperação que se apresenta, portanto, é de extrema importância para a economia potiguar. Dentro do setor, o grande destaque vem sendo o comércio varejista, que registrou crescimento de 5,9% no primeiro semestre. Além disso, a taxa de desemprego no Estado se encontra em níveis historicamente baixos (9,1%), o que contribui para uma demanda aquecida. Vale registrar que os serviços empregam cerca de 52% do total de trabalhadores do RN”, comemora Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio-RN.

“Os serviços indicam tendência consistente de expansão, apesar de alguma desaceleração recente. As previsões de 2022 a 2025 mostram sempre uma trajetória de crescimento do Estado neste setor”, afirma Gabriel Couto, economista responsável pelo levantamento elaborado pelo Santander.

Também conforme a instituição, a indústria, que representa 18,4% da economia potiguar apresenta expectativa de estagnação, com zero por cento de crescimento em 2024 e em 2025, após um 2023 de projeção de queda, mantida em 3%. Os dados de 2023 ainda não foram consolidados pelo IBGE.

Neste ano, de acordo com as projeções, a indústria nordestina deve avançar 2,3%, e a brasileira, 1,4%. Procurada, a Federação das Indústrias do RN (Fiern) esclareceu que tem acompanhado demais projeções que indicam perspectivas positivas e que, portanto, não observa “sinergia” no índice divulgado pelo banco. “Acompanhamos historicamente as projeções para o PIB nacional e da indústria feitas pelo Banco do Brasil – por setores e por estados, que apontam para uma previsão de 2% de crescimento do PIB do RN em 2024; e pelo Banco Central – que recentemente elevou a projeção do PIB nacional, de 1,9% para 2,3%. Ou seja: em ambos, a estimativa é de crescimento”, pontua Pedro Albuquerque, gerente do Observatório da Indústria Mais RN, da Fiern.

“Aqui temos uma tendência de efeito natural: quando o Brasil cresce, o RN tende a ir junto. Com essas projeções, ao se observar a indústria do Rio Grande do Norte, temos o sentimento positivo de crescimento da indústria especialmente no segmento da exploração de petróleo, o que tem ‘puxado para cima’ os números da indústria local. Portanto, não vemos sinergia entre os dados acompanhados e o que está sendo apontado pelo Santander”, completa Albuquerque.

Já para a agropecuária, o Santander espera uma oscilação positiva de 0,5% em 2024 e 2025. No Nordeste, o PIB do agro deve subir 2,4% este ano, contrastando com uma queda de 1% esperada para o setor no Brasil. O agro responde por 6,5% do PIB nordestino, e por 4,2% da economia potiguar. O secretário de Agricultura e Pesca do Estado, Guilherme Saldanha, disse que discorda da projeção, uma vez que, segundo ele, os principais pilares do setor no RN têm performado bem em 2024.

“Nossa agropecuária tem como tripé a pecuária, em primeiro lugar, que envolve a produção de leite, carne, ovos, e caprinos, com estimativa de crescer algo em torno de 5%. O segundo tripé é a fruticultura irrigada, cuja produção e exportação devem crescer entre 5% e 10%. E também há a safra agrícola, que envolve a produção de grãos de cana-de-açúcar. A gente espera um crescimento de 5% a 7% da safra”, comenta o secretário.

Segundo ele, o bom índice de chuvas registrados no Estado em 2024 é o responsável pelas perspectivas de aumento nos segmentos que compõem a agropecuária potiguar. “A própria Conab divulgou recentemente que a nossa produção de grãos bateu recorde, embora não estejamos entre os grandes produtores do País. Então, acredito que o PIB do setor ficará bem acima de 0,5%. Eu arriscaria dizer que chegaremos a 5%”, prevê Guilherme Saldanha.

O presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do RN (Faern), José Álvares Vieira, considera a projeção positiva e diz que, mais relevante do que estabelecer com precisão o tamanho do crescimento do PIB, é atuar para que os governantes busquem ações capazes de impulsionar essa tendência. “Iniciativas que ampliem os investimentos em infraestrutura, favoreçam o acesso ao crédito, possibilitem a adoção de tecnologias e inovações, além da disponibilidade de políticas públicas cada vez mais adequadas, são elementos cruciais para garantir o crescimento sustentável do setor”, avalia.

José Vieira ressaltou que o setor agropecuário do Estado tem feito contribuições para

a ampliação do PIB no Nordeste, com as exportações de frutas, especialmente. “Melancia, melancia, mamão e manga (conhecidos como 4Ms), experimentaram um crescimento expressivo no primeiro semestre de 2024, de mais de 6% em comparação com o ano de 2023, demonstrando a força do setor, com aumento na produção e na demanda por frutas potiguares no mercado internacional. Além disso, os preços das frutas brasileiras, incluindo as do Rio Grande do Norte, apresentaram uma tendência de alta, impulsionando o valor total das exportações”, concluiu Vieira.

André Macedo, diretor financeiro da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL/Natal), analisa que a projeção geral indica que “o RN continua colhendo os frutos do baixo investimento que vem acontecendo” e, por isso, o Estado cresce menos do que o País e o Nordeste. “Falta planejamento para que os investimentos alavanquem economicamente o Rio Grande do Norte. A estimativa é uma percepção que valida o diálogo da classe empresarial: dependemos muito das contas governamentais, que não andam bem nos últimos anos e isso reflete nesse menor crescimento”, fala.

Varejo potiguar registra crescimento acima da média nacional no primeiro semestre de 2024

Link	https://senadinhomacaiba.com.br/varejo-potiguar-registra-crescimento-acima-da-media-nacional-no-primeiro-semester-de-2024/
Data da publicação	15/08/2024
Veículo	BLOG SENADINHO MACAÍBA
Classificação	POSITIVO

Varejo potiguar registra crescimento acima da média nacional no primeiro semestre de 2024



Foto: Ilustração/Reprodução

O comércio varejista do Rio Grande do Norte continua a mostrar sinais de crescimento, reforçando o bom momento vivido pela economia do estado. De acordo com os dados mais recentes do IBGE, divulgados na quarta-feira (14), as vendas do Varejo Ampliado no estado cresceram 6%

no acumulado de janeiro a junho de 2024, um desempenho superior à média nacional, que foi de 4,3% no mesmo período.

Este crescimento expressivo ocorre em um cenário onde o Rio Grande do Norte também se destaca pela criação de empregos formais, que registrou a abertura de 13.060 vagas no primeiro semestre de 2024, o melhor resultado desde o início da série histórica do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), em 2010. O desempenho do setor varejista no estado é quase quatro vezes superior ao observado no primeiro semestre de 2023, quando o crescimento foi de 1,7%.

O mês de junho, especificamente, apresentou um crescimento de 2,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Os que mais contribuíram para o bom desempenho do varejo no estado, foram setores como: Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos, que cresceram 15,1%; Outros artigos de uso pessoal e doméstico, com incremento de 7,6%; Veículos, motocicletas, partes e peças, cuja alta foi de 7%; e Móveis e eletrodomésticos, aumentando 6,7%.

“Os números do varejo potiguar reforçam o círculo virtuoso de crescimento que nossa economia vem experimentando. Com o aumento da renda média do trabalhador e o volume de crédito disponível, vemos um impacto direto nas vendas e, conseqüentemente, na geração de empregos. Este é um sinal claro de que estamos no caminho certo para fortalecer ainda mais a economia do Rio Grande do Norte”, destacou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Os bons resultados também são atribuídos à manutenção de políticas fiscais favoráveis, como a alíquota de ICMS, que contribuiu com cerca de R\$ 350 milhões para o mercado consumidor apenas no primeiro semestre. Além disso, eventos de grande porte realizados em diversas cidades do estado, como Assú e Mossoró, movimentaram a economia, contribuindo significativamente para o crescimento econômico local.

Fecomércio RN

Varejo potiguar registra crescimento acima da média nacional no primeiro semestre de 2024

Link	https://blog.tribunadonorte.com.br/heitorgregorio/varejo-potiguar-registra-crescimento-acima-da-media-nacional-no-primeiro-semester-de-2024/
Data da publicação	15/08/2024
Veículo	BLOG HEITOR GREGÓRIO
Classificação	POSITIVO

Varejo potiguar registra crescimento acima da média nacional no primeiro semestre de 2024

O comércio varejista do Rio Grande do Norte continua a mostrar sinais de crescimento, reforçando o bom momento vivido pela economia do estado. De acordo com os dados mais recentes do IBGE, divulgados na quarta-feira (14), as vendas do Varejo Ampliado no estado cresceram 6% no acumulado de janeiro a junho de 2024, um desempenho superior à média nacional, que foi de 4,3% no mesmo período.

Este crescimento expressivo ocorre em um cenário onde o Rio Grande do Norte também se destaca pela criação de empregos formais, que registrou a abertura de 13.060 vagas no primeiro semestre de 2024, o melhor resultado desde o início da série histórica do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), em 2010. O desempenho do setor varejista no estado é quase quatro vezes superior ao observado no primeiro semestre de 2023, quando o crescimento foi de 1,7%.

O mês de junho, especificamente, apresentou um crescimento de 2,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Os que mais contribuíram para o bom desempenho do varejo no estado, foram setores como: Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos, que cresceram 15,1%; Outros artigos de uso pessoal e doméstico, com incremento de 7,6%; Veículos, motocicletas,

partes e peças, cuja alta foi de 7%; e Móveis e eletrodomésticos, aumentando 6,7%.

“Os números do varejo potiguar reforçam o círculo virtuoso de crescimento que nossa economia vem experimentando. Com o aumento da renda média do trabalhador e o volume de crédito disponível, vemos um impacto direto nas vendas e, conseqüentemente, na geração de empregos. Este é um sinal claro de que estamos no caminho certo para fortalecer ainda mais a economia do Rio Grande do Norte”, destacou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Os bons resultados também são atribuídos à manutenção de políticas fiscais favoráveis, como a alíquota de ICMS, que contribuiu com cerca de R\$ 350 milhões para o mercado consumidor apenas no primeiro semestre. Além disso, eventos de grande porte realizados em diversas cidades do estado, como Assú e Mossoró, movimentaram a economia, contribuindo significativamente para o crescimento econômico local.



Cursos gratuitos de valorização social do Sesc RN têm 260 vagas abertas para setembro.

Link	https://eliasjornalista.com/cursos-gratuitos-de-valorizacao-social-do-sesc-rn-tem-260-vagas-abertas-para-setembro/
Data da publicação	15/08/2024
Veículo	BLOG ELIAS MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

[Cursos gratuitos de valorização social do Sesc RN têm 260 vagas abertas para setembro.](https://eliasjornalista.com/cursos-gratuitos-de-valorizacao-social-do-sesc-rn-tem-260-vagas-abertas-para-setembro/)



Inscrições gratuitas podem ser feitas entre 19 e 23 de agosto, de forma online ou presencial.

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio, está com 260 vagas abertas para a realização de

cursos de valorização social nas áreas do artesanato e culinária. São 13 turmas diferentes sendo oferecidas em quase todas as unidades do Sesc no estado, e as inscrições podem ser feitas de 19 a 23 de agosto.

As turmas com vagas abertas são Crochê (Cidade Alta, Macaíba e Caicó), Introdução a bijuteria (Cidade Alta e Caicó), Pintura em tecido (Macaíba e Zona Norte), Decorações com balões (Caicó), Doces caseiros (Mossoró), Bolos tradicionais (Nova Cruz), Docinhos para festas (Nova Cruz), Bolos tradicionais e decorados (São Paulo do Potengi) e Sobremesas de pote (São Paulo do Potengi). Cada turma tem 20 vagas, com lista de espera.

Para participar, é possível realizar a inscrição de forma online (sescrn.com.br/cursos-de-valorizacao-social) ou presencial, indo até a Central de Atendimento da unidade em que será ofertada a turma desejada. No momento da inscrição, é preciso apresentar a documentação necessária: RG ou certidão de nascimento; CPF do candidato e do responsável legal (se for o caso), comprovante de residência e documento que comprove deficiência física ou mental (se for o caso).

O candidato deverá ser trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo ou seu dependente e/ou público em geral, estar matriculado ou ser egresso da Educação Básica da rede pública e possuir renda familiar bruta de até três salários mínimos nacionais. O candidato deverá ser trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo ou seu dependente e/ou público em geral, estar matriculado ou ser egresso da Educação Básica da rede pública e possuir renda familiar bruta de até três salários mínimos nacionais.

A proposta dos Cursos de Valorização Social do Sesc RN é possibilitar uma capacitação rápida para a comunidade, que poderá desenvolver habilidades e montar seu pequeno negócio. É uma oportunidade do potiguar aprender uma atividade extra ou gerar renda complementar. A quantidade compõe as 1.680 vagas previstas para 2024.

Serviço:

O que: Cursos gratuitos de valorização social têm 260 vagas abertas para setembro

Inscrição presencial: Central de Relacionamento da específica unidade (horário das 08h às 11h e 13h às 17h)

Inscrição online: sescrn.com.br/cursos-de-valorizacao-social/

Valor: Gratuito

Documentos necessários:

- a) RG ou certidão de nascimento;
- b) CPF do candidato e do responsável legal;
- c) Comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias);
- d) Documento que comprove deficiência física ou mental, quando for o caso.

Turmas de Setembro:

- Crochê (Cidade Alta)
- Introdução a bijuteria (Cidade Alta)
- Pintura em tecido para iniciantes (Macaíba)
- Crochê para iniciantes (Macaíba)
- Pintura em tecido para iniciantes (Zona Norte)
- Crochê para iniciantes (Caicó)
- Decorações com balões (Caicó)
- Introdução à bijuteria (Caicó)
- Doces Caseiros (Mossoró)
- Bolos tradicionais (Nova Cruz)
- Docinhos para festas (Nova Cruz)
- Bolos tradicionais e decorados (São Paulo do Potengi)
- Sobremesas de pote (São Paulo do Potengi)

Cronograma das turmas de Setembro:

- Inscrições (19 a 23/08)

- Resultado (30/08)
- Aulas (09 a 20/09)
- Matrícula (1º dia de aula, a depender da turma)

Edital completo: sescrn.com.br/cursos-de-valorizacao-social/

Sesc RN abre 260 vagas gratuitas para cursos de artesanato e culinária

Link	https://noticias.oportaln10.com.br/oportunidades/profissionais/2024/08/15/sesc-rn-abre-260-vagas-gratuitas-para-cursos-de-artesanato-e-culinaria/
Data da publicação	15/08/2024
Veículo	PORTAL N10
Classificação	POSITIVO

Sesc RN abre 260 vagas gratuitas para cursos de artesanato e culinária

Inscrições gratuitas podem ser feitas entre 19 e 23 de agosto, de forma online ou presencial.



Foto: Divulgação

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte ([Sesc RN](#)), uma entidade do Sistema Fecomércio, está disponibilizando 260 vagas gratuitas para cursos de valorização social em setembro, com foco nas áreas de artesanato e culinária. As inscrições acontecem entre os dias 19 e 23 de

agosto e contemplam 13 turmas distribuídas por diversas unidades do Sesc no estado.

Entre os cursos oferecidos, estão: Crochê, disponível nas unidades de Cidade Alta, Macaíba e Caicó; Introdução a Bijuteria, em Cidade Alta e Caicó; Pintura em Tecido, em Macaíba e Zona Norte; Decorações com Balões, em Caicó; Doces Caseiros, em Mossoró; Bolos Tradicionais, em Nova Cruz; Docinhos para Festas, também em Nova Cruz; e Bolos Tradicionais e Decorados e Sobremesas de Pote, ambos em São Paulo do Potengi. Cada turma tem 20 vagas disponíveis, além de lista de espera.

As inscrições podem ser realizadas de forma online através do site oficial do Sesc RN ou presencialmente nas Centrais de Atendimento das unidades onde os cursos serão oferecidos. É necessário apresentar a seguinte documentação: RG ou certidão de nascimento, CPF do candidato e do responsável legal (caso aplicável), comprovante de residência com emissão de até 60 dias, e documento que comprove deficiência física ou mental, se for o caso.

Para se inscrever, o candidato deve ser trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo ou seu dependente, e/ou público em geral. Também é preciso estar matriculado ou ser egresso da Educação Básica da rede pública e possuir renda familiar bruta de até três salários mínimos nacionais.

Os *Cursos de Valorização Social do Sesc RN* visam proporcionar uma capacitação rápida à comunidade, oferecendo a oportunidade de desenvolver habilidades práticas e, eventualmente, iniciar um pequeno negócio. Esses cursos fazem parte das 1.680 vagas planejadas pelo Sesc RN para 2024, permitindo que os participantes aprendam uma nova atividade ou gerem uma renda extra.

Serviço:

14 de agosto de 2024

- O que: Cursos gratuitos de valorização social com 260 vagas abertas para setembro

- Inscrição presencial: Na Central de Relacionamento da unidade correspondente (das 08h às 11h e 13h às 17h)
- Inscrição online: sescrn.com.br/cursos-de-valorizacao-social
- Valor: Gratuito

Documentos necessários para inscrição:

- RG ou certidão de nascimento
- CPF do candidato e do responsável legal (se aplicável)
- Comprovante de residência (emitido nos últimos 60 dias)
- Documento que comprove deficiência física ou mental (se aplicável)

Turmas Disponíveis em Setembro:

- Crochê (Cidade Alta)
- Introdução a bijuteria (Cidade Alta)
- Pintura em tecido para iniciantes (Macaíba)
- Crochê para iniciantes (Macaíba)
- Pintura em tecido para iniciantes (Zona Norte)
- Crochê para iniciantes (Caicó)
- Decorações com balões (Caicó)
- Introdução à bijuteria (Caicó)
- Doces Caseiros (Mossoró)
- Bolos tradicionais (Nova Cruz)
- Docinhos para festas (Nova Cruz)
- Bolos tradicionais e decorados (São Paulo do Potengi)
- Sobremesas de pote (São Paulo do Potengi)

Cronograma:

- Inscrições: De 19 a 23 de agosto

- Resultado: 30 de agosto
- Aulas: De 9 a 20 de setembro
- Matrícula: No primeiro dia de aula, dependendo da turma

Para mais informações, acesse o [edital completo](#).

Cursos gratuitos de valorização social do Sesc RN têm 260 vagas abertas para setembro

Link	https://turismoar.com.br/index.php/2024/08/15/cursos-gratuitos-de-valorizacao-social-do-sesc-rn-tem-260-vagas-abertas-para-setembro/
Data da publicação	15/08/2024
Veículo	BLOG TURISMO NO AR
Classificação	POSITIVO

Cursos gratuitos de valorização social do Sesc RN têm 260 vagas abertas para setembro

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio, está com 260 vagas abertas para a realização de cursos de valorização social nas áreas do artesanato e culinária. São 13 turmas diferentes sendo oferecidas em quase todas as unidades do Sesc no estado, e as inscrições podem ser feitas de 19 a 23 de agosto.

As turmas com vagas abertas são Crochê (Cidade Alta, Macaíba e Caicó), Introdução a bijuteria (Cidade Alta e Caicó), Pintura em tecido (Macaíba e Zona Norte), Decorações com balões (Caicó), Doces caseiros (Mossoró), Bolos tradicionais (Nova Cruz), Docinhos para festas (Nova Cruz), Bolos tradicionais e decorados (São Paulo do Potengi) e Sobremesas de pote (São Paulo do Potengi). Cada turma tem 20 vagas, com lista de espera.

Para participar, é possível realizar a inscrição de forma online (sescrn.com.br/cursos-de-valorizacao-social) ou presencial, indo até a Central de Atendimento da unidade em que será ofertada a turma desejada. No momento da inscrição, é preciso apresentar a documentação necessária: RG ou certidão de nascimento; CPF do candidato e do responsável legal (se for o caso), comprovante de residência e documento que comprove deficiência física ou mental (se for o caso).

O candidato deverá ser trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo ou seu dependente e/ou público em geral, estar matriculado ou ser egresso da Educação Básica da rede pública e possuir renda familiar bruta de até três salários mínimos nacionais. O candidato deverá ser

trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo ou seu dependente e/ou público em geral, estar matriculado ou ser egresso da Educação Básica da rede pública e possuir renda familiar bruta de até três salários mínimos nacionais.

A proposta dos Cursos de Valorização Social do Sesc RN é possibilitar uma capacitação rápida para a comunidade, que poderá desenvolver habilidades e montar seu pequeno negócio. É uma oportunidade do potiguar aprender uma atividade extra ou gerar renda complementar. A quantidade compõe as 1.680 vagas previstas para 2024.

Serviço:

O que: Cursos gratuitos de valorização social têm 260 vagas abertas para setembro

Inscrição presencial: Central de Relacionamento da específica unidade (horário das 08h às 11h e 13h às 17h)

Inscrição online: sescrn.com.br/cursos-de-valorizacao-social/

Valor: Gratuito

Documentos necessários:

- a) RG ou certidão de nascimento;
- b) CPF do candidato e do responsável legal;
- c) Comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias);
- d) Documento que comprove deficiência física ou mental, quando for o caso.

Turmas de Setembro:

- Crochê (Cidade Alta)
- Introdução a bijuteria (Cidade Alta)
- Pintura em tecido para iniciantes (Macaíba)
- Crochê para iniciantes (Macaíba)
- Pintura em tecido para iniciantes (Zona Norte)

- Crochê para iniciantes (Caicó)
- Decorações com balões (Caicó)
- Introdução à bijuteria (Caicó)
- Doces Caseiros (Mossoró)
- Bolos tradicionais (Nova Cruz)
- Docinhos para festas (Nova Cruz)
- Bolos tradicionais e decorados (São Paulo do Potengi)
- Sobremesas de pote (São Paulo do Potengi)

Cronograma das turmas de Setembro:

- Inscrições (19 a 23/08)
- Resultado (30/08)
- Aulas (09 a 20/09)
- Matrícula (1º dia de aula, a depender da turma)

Edital completo: sescrn.com.br/cursos-de-valorizacao-social/

Fonte. Fecomércio/RN

Cursos gratuitos de valorização social do Sesc RN têm 260 vagas abertas para setembro

Link	https://blogdeassis.com.br/2024/cursos-gratuitos-de-valorizacao-social-do-sesc-rn-tem-260-vagas-abertas-para-setembro/366821/
Data da publicação	15/08/2024
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	POSITIVO

Cursos gratuitos de valorização social do Sesc RN têm 260 vagas abertas para setembro



Foto: Sescrn/divulgação

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio, está com 260 vagas abertas para a realização de cursos de valorização social nas áreas do artesanato e culinária. São 13

turmas diferentes sendo oferecidas em quase todas as unidades do Sesc no estado, e as inscrições podem ser feitas de 19 a 23 de agosto.

As turmas com vagas abertas são Crochê (Cidade Alta, Macaíba e Caicó), Introdução a bijuteria (Cidade Alta e Caicó), Pintura em tecido (Macaíba e Zona Norte), Decorações com balões (Caicó), Doces caseiros (Mossoró), Bolos tradicionais (Nova Cruz), Docinhos para festas (Nova Cruz), Bolos tradicionais e decorados (São Paulo do Potengi) e Sobremesas de pote (São Paulo do Potengi). Cada turma tem 20 vagas, com lista de espera.

Para participar, é possível realizar a inscrição de forma online (sescrn.com.br/cursos-de-valorizacao-social) ou presencial, indo até a Central de Atendimento da unidade em que será ofertada a turma desejada.

No momento da inscrição, é preciso apresentar a documentação necessária: RG ou certidão de nascimento; CPF do candidato e do responsável legal (se for o caso), comprovante de residência e documento que comprove deficiência física ou mental (se for o caso).

O candidato deverá ser trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo ou seu dependente e/ou público em geral, estar matriculado ou ser egresso da Educação Básica da rede pública e possuir renda familiar bruta de até três salários mínimos nacionais. O candidato deverá ser trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo ou seu dependente e/ou público em geral, estar matriculado ou ser egresso da Educação Básica da rede pública e possuir renda familiar bruta de até três salários mínimos nacionais.

A proposta dos Cursos de Valorização Social do Sesc RN é possibilitar uma capacitação rápida para a comunidade, que poderá desenvolver habilidades e montar seu pequeno negócio. É uma oportunidade do potiguar aprender uma atividade extra ou gerar renda complementar. A quantidade compõe as 1.680 vagas previstas para 2024.

Fonte: Assessoria de Comunicação Sesc RN

Cursos gratuitos de valorização social do Sesc RN têm 260 vagas abertas para setembro

Link	https://fatorrh.com.br/2024/08/15/cursos-gratuitos-de-valorizacao-social-do-sesc-rn-tem-260-vagas-abertas-para-setembro/
Data da publicação	15/08/2024
Veículo	BLOG FATOR RH
Classificação	POSITIVO

Cursos gratuitos de valorização social do Sesc RN têm 260 vagas abertas para setembro

Inscrições gratuitas podem ser feitas entre 19 e 23 de agosto, de forma online ou presencial



O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio, está com 260 vagas abertas para a realização de cursos de valorização social nas áreas do artesanato e culinária.

São 13 turmas diferentes sendo oferecidas em quase todas as unidades do Sesc no estado, e as inscrições podem ser feitas de 19 a 23 de agosto.

As turmas com vagas abertas são Crochê (Cidade Alta, Macaíba e Caicó), Introdução a bijuteria (Cidade Alta e Caicó), Pintura em tecido (Macaíba e Zona Norte), Decorações com balões (Caicó), Doces caseiros (Mossoró), Bolos tradicionais (Nova Cruz), Docinhos para festas (Nova Cruz), Bolos tradicionais e decorados (São Paulo do Potengi) e Sobremesas de pote (São Paulo do Potengi). Cada turma tem 20 vagas, com lista de espera.

Para participar, é possível realizar a inscrição de forma online (sescrn.com.br/cursos-de-valorizacao-social) ou presencial, indo até a Central de Atendimento da unidade em que será ofertada a turma desejada.

No momento da inscrição, é preciso apresentar a documentação necessária: RG ou certidão de nascimento; CPF do candidato e do responsável legal (se for o caso), comprovante de residência e documento que comprove deficiência física ou mental (se for o caso).

O candidato deverá ser trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo ou seu dependente e/ou público em geral, estar matriculado ou ser egresso da Educação Básica da rede pública e possuir renda familiar bruta de até três salários mínimos nacionais.

O candidato deverá ser trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo ou seu dependente e/ou público em geral, estar matriculado ou ser egresso da Educação Básica da rede pública e possuir renda familiar bruta de até três salários mínimos nacionais.

A proposta dos Cursos de Valorização Social do Sesc RN é possibilitar uma capacitação rápida para a comunidade, que poderá desenvolver habilidades e montar seu pequeno negócio.

É uma oportunidade do potiguar aprender uma atividade extra ou gerar renda complementar.

A quantidade compõe as 1.680 vagas previstas para 2024.

Documentos necessários:

- a) RG ou certidão de nascimento;
- b) CPF do candidato e do responsável legal;
- c) Comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias);
- d) Documento que comprove deficiência física ou mental, quando for o caso.

Turmas de Setembro:

- Crochê (Cidade Alta)
- Introdução a bijuteria (Cidade Alta)
- Pintura em tecido para iniciantes (Macaíba)
- Crochê para iniciantes (Macaíba)
- Pintura em tecido para iniciantes (Zona Norte)
- Crochê para iniciantes (Caicó)
- Decorações com balões (Caicó)
- Introdução à bijuteria (Caicó)
- Doces Caseiros (Mossoró)
- Bolos tradicionais (Nova Cruz)
- Docinhos para festas (Nova Cruz)
- Bolos tradicionais e decorados (São Paulo do Potengi)
- Sobremesas de pote (São Paulo do Potengi)

Cronograma das turmas de Setembro:

- Inscrições (19 a 23/08)
- Resultado (30/08)
- Aulas (09 a 20/09)

- Matrícula (1º dia de aula, a depender da turma)

Edital completo: sescrn.com.br/cursos-de-valorizacao-social/

Fonte e foto: Assessoria

[Whatsapp](#)

Cursos gratuitos de valorização social do Sesc RN têm 260 vagas abertas para setembro

Link	https://portalhd.com.br/cursos-gratuitos-de-valorizacao-social-do-sesc-rn-tem-260-vagas-abertas-para-setembro/
Data da publicação	15/08/2024
Veículo	PORTAL HD
Classificação	POSITIVO

Cursos gratuitos de valorização social do Sesc RN têm 260 vagas abertas para setembro



O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio, está com 260 vagas abertas para a realização de cursos de valorização social nas áreas do artesanato e culinária. São 13 turmas diferentes sendo oferecidas em quase todas as unidades do Sesc no estado, e as inscrições podem ser feitas de 19 a 23 de agosto.

As turmas com vagas abertas são Crochê (Cidade Alta, Macaíba e Caicó), Introdução a bijuteria (Cidade Alta e Caicó), Pintura em tecido (Macaíba e Zona Norte), Decorações com balões (Caicó), Doces caseiros (Mossoró), Bolos tradicionais (Nova Cruz), Docinhos para festas (Nova Cruz), Bolos tradicionais e decorados (São Paulo do Potengi) e Sobremesas de pote (São Paulo do Potengi). Cada turma tem 20 vagas, com lista de espera.

Para participar, é possível realizar a inscrição de forma online (sescrn.com.br/cursos-de-valorizacao-social) ou presencial, indo até a Central de Atendimento da unidade em que será ofertada a turma desejada. No momento da inscrição, é preciso apresentar a documentação necessária: RG ou certidão de nascimento; CPF do candidato e do responsável legal (se for o caso), comprovante de residência e documento que comprove deficiência física ou mental (se for o caso).

O candidato deverá ser trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo ou seu dependente e/ou público em geral, estar matriculado ou ser egresso da Educação Básica da rede pública e possuir renda familiar bruta de até três salários mínimos nacionais. O candidato deverá ser trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo ou seu dependente e/ou público em geral, estar matriculado ou ser egresso da Educação Básica da rede pública e possuir renda familiar bruta de até três salários mínimos nacionais.

A proposta dos Cursos de Valorização Social do Sesc RN é possibilitar uma capacitação rápida para a comunidade, que poderá desenvolver habilidades e montar seu pequeno negócio. É uma oportunidade do potiguar aprender uma atividade extra ou gerar renda complementar. A quantidade compõe as 1.680 vagas previstas para 2024.

Serviço:

O que: Cursos gratuitos de valorização social têm 260 vagas abertas para setembro

Inscrição presencial: Central de Relacionamento da específica unidade (horário das 08h às 11h e 13h às 17h)

Inscrição online: sescrn.com.br/cursos-de-valorizacao-social/

Valor: Gratuito

Documentos necessários:

- a) RG ou certidão de nascimento;
- b) CPF do candidato e do responsável legal;
- c) Comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias);
- d) Documento que comprove deficiência física ou mental, quando for o caso.

Turmas de Setembro:

- Crochê (Cidade Alta)
- Introdução a bijuteria (Cidade Alta)
- Pintura em tecido para iniciantes (Macaíba)
- Crochê para iniciantes (Macaíba)
- Pintura em tecido para iniciantes (Zona Norte)
- Crochê para iniciantes (Caicó)
- Decorações com balões (Caicó)
- Introdução à bijuteria (Caicó)
- Doces Caseiros (Mossoró)
- Bolos tradicionais (Nova Cruz)
- Docinhos para festas (Nova Cruz)
- Bolos tradicionais e decorados (São Paulo do Potengi)
- Sobremesas de pote (São Paulo do Potengi)

Cronograma das turmas de Setembro:

- Inscrições (19 a 23/08)
- Resultado (30/08)
- Aulas (09 a 20/09)

- Matrícula (1º dia de aula, a depender da turma)

Edital completo: [CLIQUE AQUI](#)

Sesc RN oferece 260 vagas para cursos gratuitos. Confira!

Link	https://pontanegranews.com.br/2024/08/15/sesc-rn-oferece-260-vagas-para-cursos-gratuitos-confira/
Data da publicação	15/08/2024
Veículo	PONTA NEGRA NEWS
Classificação	POSITIVO

Sesc RN oferece 260 vagas para cursos gratuitos. Confira!



Foto: Divulgação/Sesc RN

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio, está com 260 vagas abertas para a realização de cursos de valorização social nas áreas do artesanato e culinária. São 13 turmas diferentes sendo oferecidas em quase todas as unidades do Sesc no estado, e as inscrições podem ser feitas de 19 a 23 de agosto.

As turmas com vagas abertas são Crochê (Cidade Alta, Macaíba e Caicó), Introdução a bijuteria (Cidade Alta e Caicó), Pintura em tecido (Macaíba e Zona Norte), Decorações com balões (Caicó), Doces caseiros (Mossoró), Bolos tradicionais (Nova Cruz), Docinhos para festas (Nova Cruz), Bolos tradicionais e decorados (São Paulo do Potengi) e Sobremesas de pote (São Paulo do Potengi). Cada turma tem 20 vagas, com lista de espera.

Para participar, é possível realizar a inscrição de forma online (sescrn.com.br/cursos-de-valorizacao-social) ou presencial, indo até a Central de Atendimento da unidade em que será ofertada a turma desejada. No momento da inscrição, é preciso apresentar a documentação necessária: RG ou certidão de nascimento; CPF do candidato e do responsável legal (se for o caso), comprovante de residência e documento que comprove deficiência física ou mental (se for o caso).

O candidato deverá ser trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo ou seu dependente e/ou público em geral, estar matriculado ou ser egresso da Educação Básica da rede pública e possuir renda familiar bruta de até três salários mínimos nacionais. O candidato deverá ser trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo ou seu dependente e/ou público em geral, estar matriculado ou ser egresso da Educação Básica da rede pública e possuir renda familiar bruta de até três salários mínimos nacionais.

A proposta dos Cursos de Valorização Social do Sesc RN é possibilitar uma capacitação rápida para a comunidade, que poderá desenvolver habilidades e montar seu pequeno negócio. É uma oportunidade do potiguar aprender uma atividade extra ou gerar renda complementar. A quantidade compõe as 1.680 vagas previstas para 2024.

Serviço:

O que: Cursos gratuitos de valorização social têm 260 vagas abertas para setembro

Inscrição presencial: Central de Relacionamento da específica unidade (horário das 08h às 11h e 13h às 17h)

Inscrição online: sescrn.com.br/cursos-de-valorizacao-social/

Valor: Gratuito

Documentos necessários:

- a) RG ou certidão de nascimento;
- b) CPF do candidato e do responsável legal;
- c) Comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias);
- d) Documento que comprove deficiência física ou mental, quando for o caso.

Turmas de Setembro:

- Crochê (Cidade Alta)
- Introdução a bijuteria (Cidade Alta)
- Pintura em tecido para iniciantes (Macaíba)
- Crochê para iniciantes (Macaíba)
- Pintura em tecido para iniciantes (Zona Norte)
- Crochê para iniciantes (Caicó)
- Decorações com balões (Caicó)
- Introdução à bijuteria (Caicó)
- Doces Caseiros (Mossoró)
- Bolos tradicionais (Nova Cruz)
- Docinhos para festas (Nova Cruz)
- Bolos tradicionais e decorados (São Paulo do Potengi)
- Sobremesas de pote (São Paulo do Potengi)

Cronograma das turmas de Setembro:

- Inscrições (19 a 23/08)
- Resultado (30/08)
- Aulas (09 a 20/09)
- Matrícula (1º dia de aula, a depender da turma)

Cursos gratuitos de valorização social do Sesc RN têm 260 vagas abertas para setembro

Link	https://www.tribunadenoticias.com.br/2024/08/cursos-gratuitos-de-valorizacao-social.html
Data da publicação	15/08/2024
Veículo	BLOG TRIBUNA DE NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Cursos gratuitos de valorização social do Sesc RN têm 260 vagas abertas para setembro



O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio, está com 260 vagas abertas para a realização de cursos de valorização social nas áreas do artesanato e culinária. São 13

turmas diferentes sendo oferecidas em quase todas as unidades do Sesc no estado, e as inscrições podem ser feitas de 19 a 23 de agosto.

As turmas com vagas abertas são Crochê (Cidade Alta, Macaíba e Caicó), Introdução a bijuteria (Cidade Alta e Caicó), Pintura em tecido (Macaíba e Zona Norte), Decorações com balões (Caicó), Doces caseiros (Mossoró), Bolos tradicionais (Nova Cruz), Docinhos para festas (Nova Cruz), Bolos tradicionais e decorados (São Paulo do Potengi) e Sobremesas de pote (São Paulo do Potengi). Cada turma tem 20 vagas, com lista de espera.

Para participar, é possível realizar a inscrição de forma online (sescrn.com.br/cursos-de-valorizacao-social) ou presencial, indo até a Central de Atendimento da unidade em que será ofertada a turma desejada. No momento da inscrição, é preciso apresentar a documentação necessária: RG ou certidão de nascimento; CPF do candidato e do responsável legal (se for o caso), comprovante de residência e documento que comprove deficiência física ou mental (se for o caso).

O candidato deverá ser trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo ou seu dependente e/ou público em geral, estar matriculado ou ser egresso da Educação Básica da rede pública e possuir renda familiar bruta de até três salários mínimos nacionais. O candidato deverá ser trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo ou seu dependente e/ou público em geral, estar matriculado ou ser egresso da Educação Básica da rede pública e possuir renda familiar bruta de até três salários mínimos nacionais.

A proposta dos Cursos de Valorização Social do Sesc RN é possibilitar uma capacitação rápida para a comunidade, que poderá desenvolver habilidades e montar seu pequeno negócio. É uma oportunidade do potiguar aprender uma atividade extra ou gerar renda complementar. A quantidade compõe as 1.680 vagas previstas para 2024.

Serviço:

O que: Cursos gratuitos de valorização social têm 260 vagas abertas para setembro

Inscrição presencial: Central de Relacionamento da específica unidade (horário das 08h às 11h e 13h às 17h)

Inscrição online: sescrn.com.br/cursos-de-valorizacao-social/

Valor: Gratuito

Documentos necessários:

- a) RG ou certidão de nascimento;
- b) CPF do candidato e do responsável legal;
- c) Comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias);
- d) Documento que comprove deficiência física ou mental, quando for o caso.

Turmas de Setembro:

- Crochê (Cidade Alta)
- Introdução a bijuteria (Cidade Alta)
- Pintura em tecido para iniciantes (Macaíba)
- Crochê para iniciantes (Macaíba)
- Pintura em tecido para iniciantes (Zona Norte)
- Crochê para iniciantes (Caicó)
- Decorações com balões (Caicó)
- Introdução à bijuteria (Caicó)
- Doces Caseiros (Mossoró)
- Bolos tradicionais (Nova Cruz)
- Docinhos para festas (Nova Cruz)
- Bolos tradicionais e decorados (São Paulo do Potengi)
- Sobremesas de pote (São Paulo do Potengi)

Cronograma das turmas de Setembro:

- Inscrições (19 a 23/08)
- Resultado (30/08)

- Aulas (09 a 20/09)
- Matrícula (1º dia de aula, a depender da turma)

Edital completo: sescrn.com.br/cursos-de-valorizacao-social/

Sesc RN oferta 260 vagas de cursos gratuitos para setembro

Link	https://www.omossoroense.com.br/sesc-rn-oferta-260-vagas-de-cursos-gratuitos-para-setembro/
Data da publicação	15/08/2024
Veículo	BLOG O MOSSOROENSE
Classificação	POSITIVO

Sesc RN oferta 260 vagas de cursos gratuitos para setembro

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio, está com 260 vagas abertas para a realização de cursos de valorização social nas áreas do artesanato e culinária. São 13 turmas diferentes sendo oferecidas em quase todas as unidades do Sesc no estado, e as inscrições podem ser feitas de 19 a 23 de agosto.

As turmas com vagas abertas são Crochê (Cidade Alta, Macaíba e Caicó), Introdução a bijuteria (Cidade Alta e Caicó), Pintura em tecido (Macaíba e Zona Norte), Decorações com balões (Caicó), Doces caseiros (Mossoró), Bolos tradicionais (Nova Cruz), Docinhos para festas (Nova Cruz), Bolos tradicionais e decorados (São Paulo do Potengi) e Sobremesas de pote (São Paulo do Potengi). Cada turma tem 20 vagas, com lista de espera.

Para participar, é possível realizar a inscrição de forma online (sescrn.com.br/cursos-de-valorizacao-social) ou presencial, indo até a Central de Atendimento da unidade em que será ofertada a turma desejada. No momento da inscrição, é preciso apresentar a documentação necessária: RG ou certidão de nascimento; CPF do candidato e do responsável legal (se for o caso), comprovante de residência e documento que comprove deficiência física ou mental (se for o caso).

O candidato deverá ser trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo ou seu dependente e/ou público em geral, estar matriculado ou ser egresso da Educação Básica da rede pública e possuir renda familiar bruta de até três salários mínimos nacionais. O candidato deverá ser trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo ou seu dependente e/ou público em geral, estar matriculado ou ser egresso da Educação

Básica da rede pública e possuir renda familiar bruta de até três salários mínimos nacionais.

A proposta dos Cursos de Valorização Social do Sesc RN é possibilitar uma capacitação rápida para a comunidade, que poderá desenvolver habilidades e montar seu pequeno negócio. É uma oportunidade do potiguar aprender uma atividade extra ou gerar renda complementar. A quantidade compõe as 1.680 vagas previstas para 2024.

Serviço:

O que: Cursos gratuitos de valorização social têm 260 vagas abertas para setembro

Inscrição presencial: Central de Relacionamento da específica unidade (horário das 08h às 11h e 13h às 17h)

Inscrição online: sescrn.com.br/cursos-de-valorizacao-social/

Valor: Gratuito

Documentos necessários:

- a) RG ou certidão de nascimento;
- b) CPF do candidato e do responsável legal;
- c) Comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias);
- d) Documento que comprove deficiência física ou mental, quando for o caso.

Turmas de Setembro:

- Crochê (Cidade Alta)
- Introdução a bijuteria (Cidade Alta)
- Pintura em tecido para iniciantes (Macaíba)
- Crochê para iniciantes (Macaíba)
- Pintura em tecido para iniciantes (Zona Norte)
- Crochê para iniciantes (Caicó)

- Decorações com balões (Caicó)
- Introdução à bijuteria (Caicó)
- Doces Caseiros (Mossoró)
- Bolos tradicionais (Nova Cruz)
- Docinhos para festas (Nova Cruz)
- Bolos tradicionais e decorados (São Paulo do Potengi)
- Sobremesas de pote (São Paulo do Potengi)

Cronograma das turmas de Setembro:

- Inscrições (19 a 23/08)
- Resultado (30/08)
- Aulas (09 a 20/09)
- Matrícula (1º dia de aula, a depender da turma)

Edital completo: sescrn.com.br/cursos-de-valorizacao-social/

Cursos gratuitos de valorização social do Sesc RN têm 260 vagas abertas para setembro

Link	https://ismaelitameloblogspot.com/2024/08/cursos-gratuitos-de-valorizacao-social.html?zx=b4b0e1ed242116f1
Data da publicação	15/08/2024
Veículo	BLOG ISMAELITA MELO
Classificação	POSITIVO

Cursos gratuitos de valorização social do Sesc RN têm 260 vagas abertas para setembro

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio, está com 260 vagas abertas para a realização de cursos de valorização social nas áreas do artesanato e culinária. São 13 turmas diferentes sendo oferecidas em quase todas as unidades do Sesc no estado, e as inscrições podem ser feitas de 19 a 23 de agosto.

As turmas com vagas abertas são Crochê (Cidade Alta, Macaíba e Caicó), Introdução a bijuteria (Cidade Alta e Caicó), Pintura em tecido (Macaíba e Zona Norte), Decorações com balões (Caicó), Doces caseiros (Mossoró), Bolos tradicionais (Nova Cruz), Docinhos para festas (Nova Cruz), Bolos tradicionais e decorados (São Paulo do Potengi) e Sobremesas de pote (São Paulo do Potengi). Cada turma tem 20 vagas, com lista de espera. Para participar, é possível realizar a inscrição de forma online (sescrn.com.br/cursos-de-valorizacao-social) ou presencial, indo até a Central de Atendimento da unidade em que será ofertada a turma desejada.

No momento da inscrição, é preciso apresentar a documentação necessária: RG ou certidão de nascimento; CPF do candidato e do responsável legal (se for o caso), comprovante de residência e documento que comprove deficiência física ou mental (se for o caso).

O candidato deverá ser trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo ou seu dependente e/ou público em geral, estar matriculado ou ser egresso da Educação Básica da rede pública e possuir renda familiar

bruta de até três salários mínimos nacionais. O candidato deverá ser trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo ou seu dependente e/ou público em geral, estar matriculado ou ser egresso da Educação Básica da rede pública e possuir renda familiar bruta de até três salários mínimos nacionais.

A proposta dos Cursos de Valorização Social do Sesc RN é possibilitar uma capacitação rápida para a comunidade, que poderá desenvolver habilidades e montar seu pequeno negócio. É uma oportunidade do potiguar aprender uma atividade extra ou gerar renda complementar. A quantidade compõe as 1.680 vagas previstas para 2024.

Fonte= Assessoria de Comunicação Sesc RN

Projetos do Senac RN são vencedores da etapa regional do Prêmio IEL de Talentos

Link	https://blogdofm.com.br/projetos-do-senac-rn-sao-vencedores-da-etapa-regional-do-premio-iel-de-talentos/
Data da publicação	15/08/2024
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

Projetos do Senac RN são vencedores da etapa regional do Prêmio IEL de Talentos



FOTO: DIVULGAÇÃO

O Senac RN conquistou o pódio na etapa regional do Prêmio IEL de Talentos. A cerimônia de premiação foi realizada nessa quarta-feira, 14 de agosto, no Teatro Riachuelo. A instituição do Sistema Fecomércio RN teve projetos vencedores nas categorias “Estagiário Inovador” e “Educação Inovadora”.

“Esses prêmios são um reconhecimento do nosso compromisso com a inovação e a excelência na educação. Agradecemos a todos os envolvidos em cada projeto, por dedicarem seu talento e paixão, ajudando a transformar vidas por meio da educação profissional”, destacou o diretor regional do Senac RN, Raniery Pimenta.

A instituição foi vencedora nas seguintes modalidades:

Modalidade Estagiário Inovador em empresa do Sistema S:

1º lugar: Projeto Sofia em 3D: Humanizando a Assistente Virtual do Senac RN | Estagiária: Denise da Silva, Supervisor: Marcos André.

3º lugar: Assistente de Ensino com IA: O ChatBot Sofia no Senac RN | Estagiário: Erick Allan, Supervisor: Weskley Bezerra.

Modalidade Educação Inovadora em Instituição do Sistema S:

2º lugar: Uma nova Dimensão na Aprendizagem: Experiência Inovadora de Assistência de Enfermagem com Olhos Vendados | Instrutor: Danilo Lopes.

3º lugar: Projeto de Capacitação Sobre Prevenção ao Suicídio para Profissionais de Saúde no Hospital Dr. João Machado | Instrutor: Mizael Souza.

Nesta edição do Prêmio IEL de Talentos, foram 26 projetos inscritos para a fase estadual. A premiação é composta pelas etapas Estadual e Nacional. A primeira é realizada por cada regional do IEL. Os projetos premiados em cada modalidade são enviados para a última etapa, promovida pelo IEL Nacional. Neste ano, a cerimônia de premiação nacional será em Fortaleza.

CNC, Sesc e Senac estão no ranking das melhores empresas para trabalhar

Link	https://oglobo.globo.com/conteudo-de-marca/cnc-noticias/noticia/2024/08/15/cnc-sesc-e-senac-estao-no-ranking-das-melhores-empresas-para-trabalhar.ghtml
Data da publicação	15/08/2024
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

CNC, Sesc e Senac estão no ranking das melhores empresas para trabalhar

A cerimônia de premiação foi realizada pela consultoria Great Place to Work (GPTW) em 31 de julho, com a presença de executivos e colaboradores das três instituições



CNC, Sesc e Senac estão entre as 50 melhores empresas para trabalhar de acordo com a GPTW — Foto: Divulgação/CNC

Pelo terceiro ano consecutivo, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) marcou presença no ranking das Melhores Empresas para Trabalhar no Rio de Janeiro, segundo a consultoria Great Place to Work (GPTW). Os Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac

também entraram no ranking das 50 melhores empresas, atestando o trabalho de valorização de pessoas do Sistema CNC-Sesc-Senac no País. A cerimônia de premiação foi realizada em 31 de julho, com a presença de executivos e colaboradores das três instituições, que ainda levaram o prêmio de torcida mais animada.

A CNC ficou na 11ª posição na categoria Empresas de Médio Porte. “Este ano, nossa satisfação veio multiplicada, pois, além de a Confederação seguir entre as melhores empresas, com uma colocação de destaque, o Senac Nacional passou do 42º lugar para o 19º, e o Sesc entrou pela primeira vez no ranking”, disse o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros. “Esse reconhecimento é o coroamento do trabalho que nossa gestão vem realizando, construindo um ambiente positivo para as pessoas. Que possamos inspirar todo o Sistema Comércio e as empresas do comércio de bens, serviços e turismo nessa importante missão de cuidar do quadro de colaboradores”, completou Tadros.

Número de pessoas que buscam emprego há mais de dois anos recua 17,3%

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-08/numero-de-pessoas-que-buscam-emprego-ha-mais-de-dois-anos-recua-173
Data da publicação	15/08/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Número de pessoas que buscam emprego há mais de dois anos recua 17,3%

É o menor contingente para um segundo trimestre desde 2015

O percentual de pessoas buscando emprego há dois anos ou mais, no segundo trimestre deste ano, recuou 17,3% em relação ao mesmo período do ano passado.

De acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - Contínua (Pnad-C), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), havia 1,7 milhão de pessoas nesta situação no país no segundo trimestre deste ano.

Este é o menor contingente para um segundo trimestre desde 2015, quando havia 1,4 milhão de pessoas à procura de trabalho por mais de dois anos. Apesar do recuo, o grupo ainda representa 22,4% do total de pessoas procurando emprego.

“Boa parte da ocupação no Brasil é gerada via serviços. E aqueles serviços de menor complexidade, que exigem nível de instrução não tão elevado, acabam possibilitando uma absorção maior de perfis diversos de trabalhadores. Isso pode contribuir para uma redução das pessoas que estavam procurando trabalhando há mais tempo”, afirma a pesquisadora do IBGE, Adriana Beringuy.

Também houve recuos no número de pessoas buscando emprego há mais de um ano e menos de dois anos (-15,2%), entre um mês e um ano (-11%) e há menos de um mês (-10,2%). A maior proporção entre os desempregados está entre aqueles que buscam emprego há mais de um mês e há menos de um ano (47,8% do total).

Sexo

No segundo trimestre deste ano, a taxa de desemprego das mulheres atingiu 8,6%, a menor taxa desde o quarto trimestre de 2014 (7,9%). Já o nível de ocupação delas, ou seja, o percentual de pessoas trabalhando em relação ao total em idade de trabalhar, atingiu um nível recorde (48,1%) da série histórica, iniciada em 2012.

Apesar disso, ainda há grande disparidade em relação aos homens, que apresentaram uma taxa de desemprego de 5,6% no segundo trimestre deste ano, ou seja, 3 pontos percentuais a menos que elas. O nível de ocupação dos homens é 68,3%, ou seja, 20 pontos a mais do que as mulheres.

O rendimento médio real habitual das mulheres ficou em R\$ 2.696 no segundo trimestre deste ano, R\$ 728 a menos do que os homens (R\$ 3.424).

Cerca de 2 milhões de brasileiros buscam emprego há pelo menos dois anos, diz IBGE

Link	https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/cerca-de-2-milhoes-de-brasileiros-buscam-emprego-ha-pelo-menos-dois-anos-diz-ibge/
Data da publicação	15/08/2024
Veículo	CNN BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Cerca de 2 milhões de brasileiros buscam emprego há pelo menos dois anos, diz IBGE

Apesar do contingente expressivo registrado no segundo trimestre, número caiu 31,7% em um ano; houve queda na diferença da desocupação entre homens e mulheres



[Da CNN*](#)São Paulo

Cerca de dois milhões de pessoas estavam procurando por trabalho por dois anos ou mais no fim do segundo trimestre deste ano, informou o [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística \(IBGE\)](#) nesta terça-feira (15).

Apesar do expressivo contingente, os dados da [Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios \(PNAD\)](#) mostram uma redução de 31,7%, o que representa 945 mil pessoas a menos.

Ainda segundo o IBGE, aproximadamente 4 milhões de pessoas estavam há de um mês e há menos de um ano em busca de uma vaga de trabalho. Frente ao segundo trimestre do ano passado, a redução foi de 5,5%, ou de 237 mil pessoas.

A taxa de [desocupação](#) no Brasil atingiu 8,0% no trimestre encerrado em junho, o menor resultado para o período desde 2014. É uma redução de 0,8 ponto percentual frente ao trimestre anterior (8,8%), de janeiro a março. Já na comparação com o segundo trimestre de 2022 (9,3%), o índice teve queda ainda maior, de 1,3 ponto.

Diferença por gênero

Ainda segundo os dados divulgados pelo IBGE, a diferença na taxa de desocupação entre homens e mulheres ficou menor no segundo trimestre. Ela foi estimada em 6,9% para eles e 9,6% para elas.

Essa diferença diminuiu porque, embora os dois grupos tenham tido redução na taxa de desocupação, a queda das mulheres foi de 1,3 ponto porcentual, maior que a dos homens, 0,3 ponto.

As mulheres também tiveram um aumento maior no nível de ocupação: 0,6 ponto contra 0,4 ponto dos homens. Com isso, o nível de ocupação das mulheres chegou a 47,1%, enquanto o dos homens foi de 66,8%. Esse indicador calcula o percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar.

No recorte por cor ou raça, enquanto a taxa de desocupação dos brancos (6,3%) ficou abaixo da média nacional (8,0%), a dos pretos (10,0%) e a dos pardos (9,3%) seguem acima.

No início da série histórica da pesquisa, no primeiro trimestre de 2012, a média também foi estimada em 8,0% e havia a seguinte situação: pretos tinham taxa de desocupação de 9,7%, pardos, de 9,2% e brancos, de 6,7%.

**Publicada por Dimalice Nunes*

País tem 1,688 milhão de pessoas desempregadas há 2 anos ou mais, aponta IBGE

Link	https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2024/08/15/pais-tem-1688-milhao-de-pessoas-desempregadas-ha-2-anos-ou-mais-aponta-ibge.htm
Data da publicação	15/08/2024
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

País tem 1,688 milhão de pessoas desempregadas há 2 anos ou mais, aponta IBGE

No segundo trimestre de 2024, o Brasil tinha 1,688 milhão de pessoas em situação de desemprego de mais longo prazo, ou seja, em busca de um trabalho há pelo menos dois anos. Se considerados todos os que procuram emprego há pelo menos um ano, esse contingente em situação de desemprego de longa duração sobe a 2,495 milhões.

Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) e foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Apesar do contingente ainda elevado, o total de pessoas que tentavam uma oportunidade de trabalho há dois anos ou mais encolheu 17,3% em relação ao segundo trimestre de 2023. Houve redução de mais de 10% no número de desempregados por todas as faixas de tempo de procura.

"Como cai a população desocupada como um todo, há uma redução no número de pessoas que está procurando trabalho nas diversas faixas por tempo de procura", apontou Adriana Beringuy, coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE.

Outras 807 mil pessoas buscavam emprego há pelo menos um ano e a menos de dois anos, 15,2% menos indivíduos nessa situação ante o segundo trimestre de 2023.

No segundo trimestre de 2024, 3,605 milhões de brasileiros procuravam trabalho há mais de um mês, mas menos de um ano, 11,0% menos

desempregados nessa situação do que no mesmo período do ano anterior, e 1,441 milhão tentavam uma vaga há menos de um mês, um recuo de 10,2% nessa categoria de desemprego do que no segundo trimestre de 2023.

IBGE aponta que país tem mais de 1,6 milhão de pessoas desempregadas há 2 anos ou mais

Link	https://www.blogdobg.com.br/ibge-aponta-que-pais-tem-mais-de-16-milhao-de-pessoas-desempregadas-ha-2-anos-ou-mais/
Data da publicação	15/08/2024
Veículo	1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

IBGE aponta que país tem mais de 1,6 milhão de pessoas desempregadas há 2 anos ou mais



Foto: Ana Rayssa/D.A Press

No segundo trimestre de 2024, o Brasil tinha 1,688 milhão de pessoas em situação de desemprego de mais longo prazo, ou seja, em busca de um trabalho há pelo menos dois anos. Se considerados todos os que procuram emprego há pelo menos um ano, esse contingente em situação de desemprego de longa duração sobe a 2,495 milhões.

Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) e foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Apesar do contingente ainda elevado, o total de pessoas que tentavam uma oportunidade de trabalho há dois anos ou mais encolheu 17,3% em relação ao segundo trimestre de 2023. Houve redução de mais de 10% no número de desempregados por todas as faixas de tempo de procura.

“Como cai a população desocupada como um todo, há uma redução no número de pessoas que está procurando trabalho nas diversas faixas por tempo de procura”, apontou Adriana Beringuy, coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE.

Outras 807 mil pessoas buscavam emprego há pelo menos um ano e a menos de dois anos, 15,2% menos indivíduos nessa situação ante o segundo trimestre de 2023.

No segundo trimestre de 2024, 3,605 milhões de brasileiros procuravam trabalho há mais de um mês, mas menos de um ano, 11,0% menos desempregados nessa situação do que no mesmo período do ano anterior, e 1,441 milhão tentavam uma vaga há menos de um mês, um recuo de 10,2% nessa categoria de desemprego do que no segundo trimestre de 2023.

CNN Brasil

Taxa de desemprego entre jovens cai para 14,3% no 2º trimestre

Link	https://www.poder360.com.br/poder-economia/taxa-de-desemprego-entre-jovens-cai-para-143-no-2o-trimestre/
Data da publicação	15/08/2024
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Taxa de desemprego entre jovens cai para 14,3% no 2º trimestre

Índice para essa faixa etária era de 16,8% no trimestre anterior e 16,6% no mesmo período do ano passado



IBGE divulgou os dados nesta 5ª feira (15.ago); na imagem, jovens à espera de uma prova

A taxa de desemprego entre os jovens de 18 a 24 anos caiu de 16,8% no 1º trimestre de 2024 para **14,3% no 2º trimestre**. Em números absolutos, a porcentagem equivale a 2,2 milhões de pessoas.

O nível de desocupação nessa faixa etária é menor do que o mesmo período de 2023, quando atingiu 16,6%. Trata-se da menor taxa para o 2º trimestre desde o início da série histórica.

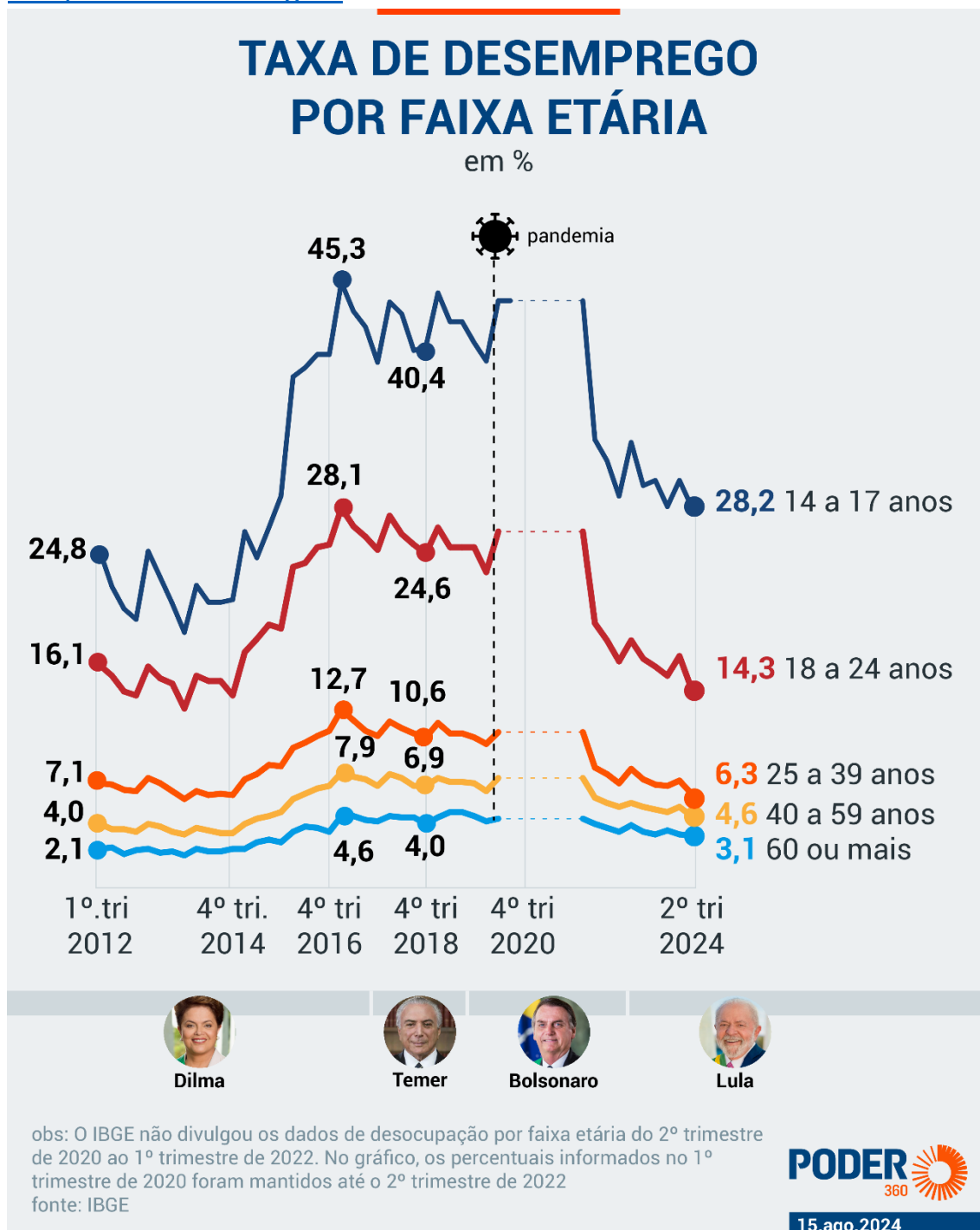
Os dados fazem parte da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Contínua Trimestral, divulgada nesta 5ª feira (15.ago.2024) pelo [IBGE](#) (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O instituto detalha os dados de desocupação por faixa etária, cor da pele, sexo e região do país. Eis a [íntegra](#) do relatório (PDF – 2 MB).

A taxa de desemprego geral foi de [6,9% no 2º trimestre de 2024](#). Esse é o menor patamar para o período desde 2014.

Leia abaixo a taxa de desemprego em cada faixa etária no 2º trimestre de 2023 e no mesmo período de 2024:

- **de 14 a 17 anos** – de 29,8% para 28,2%;
- **de 18 a 24 anos** – de 16,6% para 14,3%;
- **de 25 a 39 anos** – de 7,4% para 6,3%;
- **de 40 a 59 anos** – de 5,3% para 4,6%;
- **de 60 anos ou mais** – de 3,4% para 3,1%.

[compartilhe esta imagem](#)



Em números absolutos, leia a diferença do número de pessoas que procuravam emprego no 2º trimestre de 2023 e no mesmo período de 2024:

- **de 18 a 24 anos** – de 2,5 milhões para 2,2 milhões;

- **de 25 a 39 anos** – de 3,1 milhões para 2,6 milhões;
- **de 40 a 59 anos** – de 2,2 milhões para 1,9 milhões;
- **de 60 anos ou mais** – de 267 mil para 255 mil.

DESEMPREGO POR COR DE PELE

A população preta teve a maior taxa de desocupação do Brasil, de 8,5%. Em seguida estão os pardos (7,8%). Ambas essas populações estão acima da taxa média brasileira, de 6,9%.

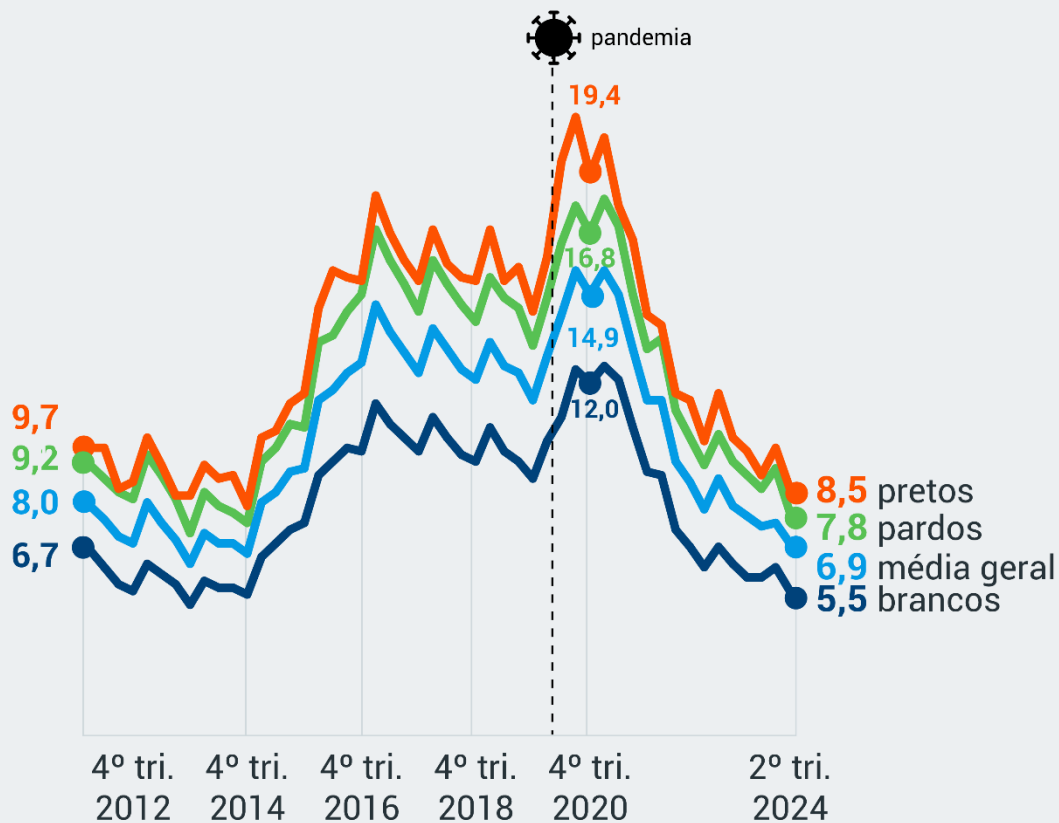
Os brancos (5,5%) têm o menor percentual. Historicamente, o resultado costuma seguir esses moldes, com a população preta e parda com desemprego acima da média.

Leia abaixo como se comportou a taxa de desemprego por cor de pele 2º trimestre de 2023 e no mesmo período de 2024:

- **pretos** – de 10,0% para 8,5%;
- **pardo** – de 9,3% para 7,8%;
- **brancos** – 6,3% para 5,5%.

TAXA DE DESEMPREGO PELA COR

em %



Dilma



Temer



Bolsonaro



Lula

fonte: IBGE



15.ago.2024

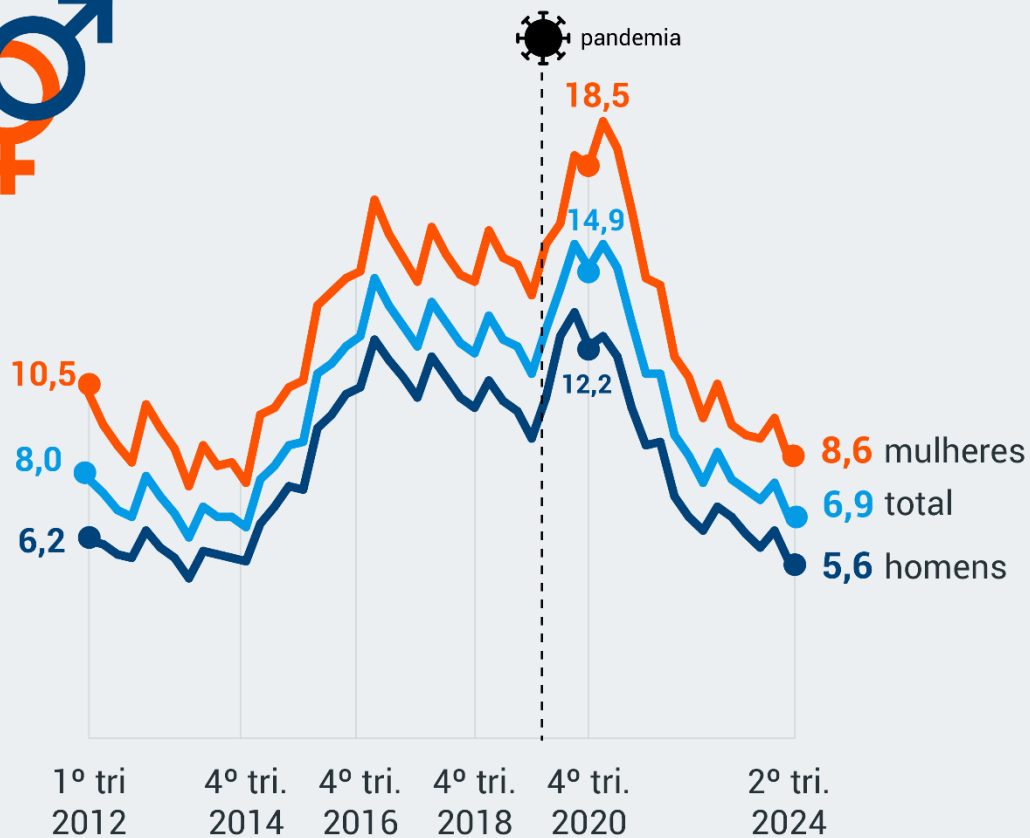
DESEMPREGO POR GÊNERO

O levantamento mostra que a taxa de desocupação para mulheres está acima da média nacional. O grupo registrou índice de 8,6% de desocupação. Havia sido de 9,3% no 2º trimestre de 2023, ou seja, caiu em 1 ano.

Para os homens, a taxa ficou em 5,6% nos primeiros 3 meses do ano, ante 6,4% no mesmo período de 2023.

TAXA DE DESEMPREGO POR SEXO

em %



Dilma



Temer



Bolsonaro



Lula

fonte: IBGE

PODER
360

15. ago. 2024

Taxa de desemprego recua em 15 estados no segundo trimestre, diz IBGE

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-08/taxa-de-desemprego-recua-em-15-estados-no-segundo-trimestre-diz-ibge
Data da publicação	15/08/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Taxa de desemprego recua em 15 estados no segundo trimestre, diz IBGE

Nas outras 12 unidades da federação, a taxa se manteve estável

de Janeiro

ouvir:

A taxa de desemprego recuou em 15 das 27 unidades da federação no segundo trimestre deste ano em relação ao primeiro trimestre. Nos demais locais, a taxa ficou estável. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – Contínua (Pnad-C), divulgada nesta quinta-feira (15) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A maior queda foi observada na Bahia (-2,9 pontos percentuais), já que o estado passou de uma taxa de desocupação de 14% no primeiro trimestre para 11,1% no segundo trimestre. Apesar disso, o mercado de trabalho baiano apresenta o segundo maior índice do país, ficando atrás apenas de Pernambuco (11,5%).

A [média da taxa de desemprego](#) no país caiu 1 ponto percentual, passando de 7,9% para 6,9% no período, conforme divulgado no fim de julho.

Além da Bahia, outros nove estados tiveram queda acima da média nacional: Piauí (-2,4 pontos percentuais, ao passar de 10% para 7,6%), Amazonas (-1,9 ponto percentual, ao passar de 9,8% para 7,9%), Alagoas (-1,8 ponto percentual, ao passar de 9,9% para 8,1%), Tocantins (-1,7 ponto

percentual, ao passar de 6% para 4,3%), Acre (-1,7 ponto percentual, ao passar de 8,9% para 7,2%), Espírito Santo (-1,4 ponto percentual, ao passar de 5,9% para 4,5%), Maranhão (-1,1 ponto percentual, ao passar de 8,4% para 7,3%), Ceará (-1,1 ponto percentual, ao passar de 8,6% para 7,5%) e Pará (-1,1 ponto percentual, ao passar de 8,5% para 7,4%).

Minas Gerais e São Paulo tiveram a mesma queda da média nacional, sendo que o primeiro recuou de 6,3% para 5,3% e o segundo, de 7,4% para 6,4%.

Com quedas menos intensas do que a média nacional, aparecem Goiás (-0,9 ponto percentual, ao passar de 6,1% para 5,2%), Rio de Janeiro (-0,7 ponto percentual, ao passar de 10,3% para 9,6%) e Santa Catarina (-0,6 ponto percentual, ao passar de 3,8% para 3,2%). Este último estado apresentou a taxa mais baixa entre todas as unidades da federação.

Mato Grosso e Rondônia mantiveram-se estáveis e com taxas semelhantes a Santa Catarina (3,3%). Ainda na casa dos 3 pontos, aparece Mato Grosso do Sul, com 3,8%.

Além desses, apresentaram estabilidade na taxa de desocupação, Paraná (4,4%), Rio Grande do Sul (5,9%), Roraima (7,1%), Paraíba (8,6%), Amapá (9%), Sergipe (9,1%), Rio Grande do Norte (9,1%), Distrito Federal (9,7%) e Pernambuco (11,5%).

Rendimento

Apenas quatro estados tiveram aumento de rendimento médio real mensal habitual do primeiro para o segundo trimestre deste ano: Rondônia (8,7%), Pernambuco (8,5%), Ceará (7,2%) e Rio Grande do Sul (5%). As demais unidades da federação mantiveram os valores estáveis.

Na comparação com o segundo trimestre do ano passado, no entanto, o rendimento cresceu em dez estados: Rio Grande do Norte (19,8%), Bahia (15,9%), Rondônia (13,3%), Maranhão (9,2%), Rio Grande do Sul (8,9%), Minas Gerais (7,5%), Paraná (6,7%), Mato Grosso (6,3%), São Paulo (6%) e Santa Catarina (5,5%).

O Distrito Federal continua com o maior rendimento médio (R\$ 5.154), enquanto o Maranhão segue com o menor valor (R\$ 2.088).

Desemprego recua em 15 estados e cai a 6,9% no país, o menor índice do trimestre desde 2014

Link	https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias/2024/08/desemprego-recua-em-15-estados-e-cai-a-6-9-no-pais-o-menor-indice-do-trimestre-desde-2014
Data da publicação	15/08/2024
Veículo	GOVERNO FEDERAL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Desemprego recua em 15 estados e cai a 6,9% no país, o menor índice do trimestre desde 2014

Segundo o IBGE, dados da PNAD Contínua apontam que o indicador se manteve estável nas outras 12 unidades da Federação



- Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

O desemprego no país caiu para 6,9% no segundo trimestre de 2024, recuando um ponto percentual ante o primeiro trimestre do ano (7,9%) e alcançando o menor índice para o período desde 2014. A taxa diminuiu em 15 das 27 unidades da Federação, mantendo-se estável nas outras 12.

É o que mostram os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, divulgados nesta quinta-feira, 15 de agosto, pelo IBGE.

As menores taxas de desemprego do segundo trimestre foram de Santa Catarina (3,2%), Mato Grosso (3,3%) e Rondônia (3,3%) e as maiores, de Pernambuco (11,5%), Bahia (11,1%) e Distrito Federal (9,7%).

A PNAD Contínua é a principal pesquisa sobre a força de trabalho do Brasil. A coordenadora de Pesquisas por Amostras de Domicílios do IBGE, Adriana Beringuy, destacou que, nas unidades da Federação onde a queda não foi estatisticamente significativa, o panorama foi de estabilidade. “Dessa forma, nenhum estado apresentou aumento da taxa de desocupação na comparação com o primeiro trimestre de 2024”, afirmou.

A maior queda foi observada na Bahia (-2,9 pontos percentuais), já que o estado passou de uma taxa de desocupação de 14% no primeiro trimestre para 11,1% no segundo trimestre. Outros nove estados tiveram queda acima da média nacional: Piauí (-2,4 p.p., ao passar de 10% para 7,6%), Amazonas (-1,9 p.p., de 9,8% para 7,9%), Alagoas (-1,8 p.p., de 9,9% para 8,1%), Tocantins (-1,7 p.p., de 6% para 4,3%), Acre (-1,7 p.p., de 8,9% para 7,2%), Espírito Santo (-1,4 p.p., de 5,9% para 4,5%), Maranhão (-1,1 p.p., de 8,4% para 7,3%), Ceará (-1,1 p.p., de 8,6% para 7,5%) e Pará (-1,1 p.p., de 8,5% para 7,4%).

Minas Gerais e São Paulo tiveram a mesma queda da média nacional, sendo que o primeiro recuou de 6,3% para 5,3% e o segundo, de 7,4% para 6,4%.

Com quedas menos intensas, aparecem Goiás (-0,9 p.p., de 6,1% para 5,2%), Rio de Janeiro (-0,7 p.p., de 10,3% para 9,6%) e Santa Catarina (-0,6 p.p., de 3,8% para 3,2%).

Mato Grosso e Rondônia mantiveram-se estáveis (3,3%). Ainda na casa dos 3 pontos, aparece Mato Grosso do Sul, com 3,8%.

Também apresentaram estabilidade Paraná (4,4%), Rio Grande do Sul (5,9%), Roraima (7,1%), Paraíba (8,6%), Amapá (9%), Sergipe (9,1%), Rio Grande do Norte (9,1%), DF (9,7%) e Pernambuco (11,5%).

RENDIMENTO – O rendimento médio real da população ocupada teve crescimentos nas regiões Sul (R\$ 3.528) e Nordeste (R\$ 2.238), comparado com o primeiro trimestre de 2024, e se manteve estável nas outras regiões. Em relação ao mesmo trimestre de 2023, o rendimento médio cresceu no Sul, Nordeste e Sudeste (R\$ 3.627), com estabilidade no Norte (R\$ 2.508) e Centro-Oeste (R\$ 3.641).

A massa de rendimento médio real de todos os trabalhos do país, estimada em R\$ 322,6 bilhões, cresceu nas duas comparações: frente ao trimestre anterior (R\$ 311,8 bilhões) e também ao 2º trimestre de 2023 (R\$ 295,4 bilhões). Frente ao 1º trimestre de 2024, a massa de rendimento cresceu em todas as grandes regiões, exceto no Centro-Oeste, que apresentou estabilidade. Entre as cinco grandes regiões do país, o Sudeste tinha a maior massa de rendimento real (R\$ 165,0 bilhões) no 2º trimestre de 2024.

TEMPO DE PROCURA – Em todas as faixas de tempo de procura, a desocupação caiu mais de 10% no segundo trimestre de 2024. De acordo com a pesquisa, o grupo dos que buscavam trabalho por menos de um mês teve redução de 10,2%. Já o dos que procuravam trabalho de um mês a menos de um ano diminuiu 11,0%. O contingente dos que buscavam trabalho por um ano a menos de dois anos recuou 15,2%, e a faixa com maior tempo de procura (dois anos ou mais) teve a maior redução percentual: 17,3%.

Além disso, o número de pessoas que buscavam trabalho por dois anos ou mais recuou para 1,7 milhão, seu menor valor, para um segundo trimestre, desde 2015.

TAXA DE INFORMALIDADE – A taxa de informalidade para o Brasil foi de 38,6% da população ocupada. O menor índice de informalidade está em Santa Catarina, com 27,1%, Distrito Federal, com 29,8%, e São Paulo, com 31,2%. Entre os estados com as maiores taxas estão Pará (55,9%), Maranhão (55,7%) e Piauí (54,6%).

De acordo com o IBGE, o cálculo da taxa de informalidade da população ocupada considera os empregados no setor privado sem carteira de

trabalho assinada, os empregados domésticos sem carteira de trabalho assinada, os empregadores sem registro no CNPJ, os trabalhadores por conta própria sem registro no CNPJ e os trabalhadores familiares auxiliares.

GÊNERO E COR – A taxa de desocupação por sexo foi de 5,6% para os homens e 8,6% para as mulheres no segundo trimestre de 2024. Já a taxa de desocupação por cor ou raça ficou abaixo da média nacional para os brancos (5,5%) e acima para os pretos (8,5%) e pardos (7,8%).

ESCOLARIDADE – Para as pessoas com ensino médio incompleto, a taxa de desocupação foi maior que as dos demais níveis de instrução (11,5%). Para as pessoas com nível superior incompleto, a taxa foi de 7,1%, quase o dobro da verificada para o nível superior completo (3,6%).

IDADE – No segundo trimestre de 2024, as pessoas de 14 a 17 anos de idade representavam 6,8% das pessoas em idade de trabalhar. Os jovens de 18 a 24 anos correspondiam a 12,4%. As maiores parcelas eram formadas pelos grupos de 25 a 39 anos (29,0%) e de 40 a 59 anos (32,1%). Os considerados idosos pela Organização Mundial da Saúde para países em desenvolvimento, 60 anos ou mais de idade, representavam 19,7%. A taxa de desemprego dos jovens entre 18 e 24 anos ficou em 14,3%.

Desemprego cai em 15 estados no 2º trimestre de 2024, diz IBGE

Link	https://g1.globo.com/economia/noticia/2024/08/15/desemprego-cai-em-15-estados-no-2o-trimestre-de-2024-diz-ibge.ghtml
Data da publicação	15/08/2024
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Desemprego cai em 15 estados no 2º trimestre de 2024, diz IBGE

Nos outros 11 estados e no Distrito Federal, a taxa permaneceu estável. Os números são em comparação com o primeiro trimestre de 2024.

Por g1



Carteira de trabalho, em imagem de arquivo — Foto: Agência Brasília

A taxa de desemprego no Brasil **caiu em 15 das 27 unidades da federação (UFs) no segundo trimestre de 2024**, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua Trimestral, divulgada nesta quinta-feira (15) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ([IBGE](#)).

Nos outros 11 estados e no Distrito Federal, a **taxa permaneceu estável**. Os números são em comparação com o primeiro trimestre de 2024.

- **Tiveram queda na taxa de desemprego:** Santa Catarina, Rio de Janeiro, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Pará, Ceará, Maranhão, Espírito Santo, Acre, Tocantins, Alagoas, Amazonas, Piauí e Bahia;
- **Tiveram estabilidade:** Pernambuco, Distrito Federal, Rio Grande do Norte, Sergipe, Amapá, Paraíba, Roraima, Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Mato Grosso.

Veja a lista completa abaixo.

Unidades da Federação	1º Trimestre de 2024	2º Trimestre de 2024	Varição em p.p.
Pernambuco	12,4	11,5	↔
Distrito Federal	9,5	9,7	↔
Rio Grande do Norte	9,6	9,1	↔
Sergipe	10,0	9,1	↔
Amapá	10,9	9,0	↔
Paraíba	9,9	8,6	↔
Roraima	7,6	7,1	↔
Rio Grande do Sul	5,8	5,9	↔
Paraná	4,8	4,4	↔
Mato Grosso do Sul	5,0	3,8	↔
Rondônia	3,7	3,3	↔
Mato Grosso	3,7	3,3	↔
Santa Catarina	3,8	3,2	-0,6 ↓
Rio de Janeiro	10,3	9,6	-0,7 ↓
Goiás	6,1	5,2	-0,9 ↓
Minas Gerais	6,3	5,3	-1,0 ↓
São Paulo	7,4	6,4	-1,0 ↓
Pará	8,5	7,4	-1,1 ↓
Maranhão	8,4	7,3	-1,2 ↓
Ceará	8,6	7,5	-1,2 ↓
Espírito Santo	5,9	4,5	-1,4 ↓
Acre	8,9	7,2	-1,7 ↓
Amazonas	9,8	7,9	-1,8 ↓
Tocantins	6,0	4,3	-1,8 ↓
Alagoas	9,9	8,1	-1,8 ↓
Piauí	10,0	7,6	-2,4 ↓
Bahia	14,0	11,1	-2,9 ↓

Taxa de desocupação, por UF, frente ao trimestre anterior (%) - 2º trimestre de 2024 — Foto: Reprodução/IBGE

As **maiores** taxas de desemprego por estados foram encontradas em Pernambuco (11,5%), Bahia (11,1%) e Distrito Federal (9,7%).

As **menores** estão em Santa Catarina (3,2%), Mato Grosso (3,3%) e Rondônia (3,3%).

Na comparação com o segundo trimestre de 2023, houve 15 quedas, mas duas das UFs registraram aumento estatisticamente significativo. **Veja a distribuição abaixo.**

- **Tiveram alta na taxa de desemprego:** Roraima e Rondônia;
- **Tiveram queda:** Goiás, Pará, Maranhão, São Paulo, Alagoas, Rio de Janeiro, Amazonas, Paraíba, Espírito Santo, Acre, Piauí, Tocantins, Bahia, Pernambuco e Amapá.
- As demais UFs tiveram **estabilidade**.

Unidades da Federação	2º Trimestre de 2023	2º Trimestre de 2024	Varição em p.p.
Roraima	5,1	7,1	1,9 ↑
Rondônia	2,4	3,3	0,9 ↑
Distrito Federal	8,7	9,7	↔
Rio Grande do Norte	10,2	9,1	↔
Sergipe	10,3	9,1	↔
Ceará	8,6	7,5	↔
Rio Grande do Sul	5,3	5,9	↔
Minas Gerais	5,8	5,3	↔
Paraná	4,9	4,4	↔
Mato Grosso do Sul	4,1	3,8	↔
Mato Grosso	3,0	3,3	↔
Santa Catarina	3,5	3,2	↔
Goiás	6,2	5,2	-1,0 ↓
Pará	8,6	7,4	-1,1 ↓
Maranhão	8,8	7,3	-1,5 ↓
São Paulo	7,8	6,4	-1,5 ↓
Alagoas	9,7	8,1	-1,6 ↓
Rio de Janeiro	11,3	9,6	-1,6 ↓
Amazonas	9,7	7,9	-1,7 ↓
Paraíba	10,4	8,6	-1,8 ↓
Espírito Santo	6,4	4,5	-1,9 ↓
Acre	9,3	7,2	-2,1 ↓
Piauí	9,7	7,6	-2,1 ↓
Tocantins	6,5	4,3	-2,2 ↓
Bahia	13,4	11,1	-2,3 ↓
Pernambuco	14,2	11,5	-2,6 ↓
Amapá	12,4	9,0	-3,4 ↓

Taxa de desocupação, por UF, frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%) - 2º trimestre de 2024 — Foto: Reprodução/IBGE

Grandes regiões

Entre as grandes regiões, a movimentação da taxa de desemprego foi a seguinte:

- **Norte:** queda de 8,2% para 6,9%;
- **Nordeste:** queda de 11,1% para 9,4%;
- **Centro-Oeste:** queda de 6,1% para 5,4%;
- **Sudeste:** queda de 7,6% para 6,6%;
- **Sul:** queda de 4,9% para 4,7%.

Desemprego no Brasil

Reproduzir vídeo

Reproduzir

00:00/00:26

Silenciar som

Minimizar vídeoTela cheia

Desemprego cai a 6,9% no trimestre terminado em junho, diz IBGE

No fim de julho, o IBGE mostrou que a taxa de desemprego no Brasil [foi de 6,9% no fechamento do 2º trimestre](#).

Em relação ao trimestre imediatamente anterior, encerrado em março, houve queda de 1 ponto percentual (p.p.) na taxa de desocupação, que era de 7,9%. No mesmo trimestre de 2023, a taxa era de 8%.

Trata-se do melhor resultado para um trimestre encerrado em junho desde 2014 (6,9%). Na série comparável, é a menor taxa desde o quarto trimestre de 2014 (6,6%).

Com os resultados, o número absoluto de desocupados teve queda de 12,5% contra o trimestre anterior, atingindo 7,5 milhões de pessoas. Na comparação contra o mesmo trimestre de 2023, o recuo é de 12,8%.

No trimestre encerrado em junho, também houve alta de 1,6% na população ocupada, estimada em 101,8 milhões de pessoas — novo recorde da série histórica iniciada em 2012. No ano, o aumento foi de 3%, com mais 2,9 milhões de pessoas ocupadas.

Segundo Adriana Beringuy, coordenadora de pesquisas domiciliares do IBGE, o ano de 2023 teve bons números, já com menor influência da recuperação do mercado de trabalho após o impacto da pandemia de Covid. Em 2024, o avanço tem relação com aquecimento da economia brasileira.

Na divisão por sexo, as mulheres seguem com taxa de desocupação maior que homens, mas ambos caíram no trimestre.

- **Taxa de desocupação de mulheres:** de 9,8% para 8,6%;
- **Taxa de desocupação de homens:** de 6,5% para 5,6%.

O destaque, contudo, é que no segundo trimestre, **o nível de ocupação das mulheres chegou a 48,1% e foi recorde da série histórica iniciada em 2012.** Para os homens e para o total, o recorde foi alcançado no quarto trimestre de 2013.

Por raça, pretos e pardos também seguem com taxas mais altas de desocupação. No trimestre, as taxas de todas as divisões caíram.

- **Branços:** 6,2% para 5,5%;
- **Pretos:** 9,7% para 8,5%;
- **Pardos:** 9,1% para 7,8%.

Rendimento segue em alta

O rendimento real habitual teve alta frente ao trimestre anterior e passou de R\$ 3.158 para R\$ 3.214. No ano anterior, era de R\$ 3.037.

- Na divisão por **sexo**, os homens registram renda média real de R\$ 3.424, enquanto as mulheres têm renda, em média, de R\$ 2.696;
- Por **estados**, apenas quatro tiveram aumento do rendimento médio real no trimestre: Rondônia (8,7%), Pernambuco (8,5%), Ceará (7,2%) e Rio Grande do Sul (5%). Todos os demais tiveram estabilidade;
- Contra o mesmo trimestre de 2023, **10 estados** tiveram alta: Rio Grande do Norte (19,8%), Bahia (15,9%), Rondônia (13,3%), Maranhão (9,2%), Rio Grande do Sul (8,9%), Minas Gerais (7,5%),

Paraná (6,7%), Mato Grosso (6,3%), São Paulo (6%) e Santa Catarina (5,5%). Todos os demais tiveram estabilidade.

Desemprego cai em 15 estados no segundo trimestre de 2024, diz IBGE

Link	https://sbtnews.sbt.com.br/noticia/brasil/desemprego-cai-em-15-estados-no-segundo-trimestre-de-2024-diz-ibge
Data da publicação	15/08/2024
Veículo	SBT NEWS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Desemprego cai em 15 estados no segundo trimestre de 2024, diz IBGE

Taxa ficou estável em 11 estados e no Distrito Federal; Pernambuco teve maior índice (11,5%), enquanto menor foi registrado em Santa Catarina (3,2%)

Carteira de Trabalho | Divulgação/Marcelo Camargo/Agência Brasil

Felipe Moraes

Publicidade

A taxa de desemprego caiu no Brasil em **15 das 27 unidades da federação (UF)** no **segundo trimestre de 2024** em relação ao anterior, aponta o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (**IBGE**) em **nova edição** da Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios (**PNAD**) **Contínua Trimestral**, divulgada nesta quinta-feira (15).

Em **11 estados e no Distrito Federal**, o índice de **desemprego ficou estável**. Pernambuco (11,5%), Bahia (11,1%) e Distrito Federal (9,7%) tiveram as **maiores taxas**, enquanto as **menores** foram verificadas em Santa Catarina (3,2%), Mato Grosso (3,3%) e Rondônia (3,3%).

Veja dados:

UF	1T 2024	2T 2024	situação
Pernambuco	12,4	11,5	→
Distrito Federal	9,5	9,7	→
Rio Grande do Norte	9,6	9,1	→
Sergipe	10,0	9,1	→
Amapá	10,9	9,0	→
Paraíba	9,9	8,6	→
Roraima	7,6	7,1	→
Rio Grande do Sul	5,8	5,9	→
Paraná	4,8	4,4	→
Mato Grosso do Sul	5,0	3,8	→
Rondônia	3,7	3,3	→
Mato Grosso	3,7	3,3	→
Santa Catarina	3,8	3,2	↓
Rio de Janeiro	10,3	9,6	↓
Goiás	6,1	5,2	↓
Brasil	7,9	6,9	↓
Minas Gerais	6,3	5,3	↓
São Paulo	7,4	6,4	↓
Pará	8,5	7,4	↓
Ceará	8,6	7,5	↓
Maranhão	8,4	7,3	↓
Espírito Santo	5,9	4,5	↓
Acre	8,9	7,2	↓
Tocantins	6,0	4,3	↓
Alagoas	9,9	8,1	↓
Amazonas	9,8	7,9	↓
Piauí	10,0	7,6	↓
Bahia	14,0	11,1	↓

comparando primeiro e segundo trimestres de 2024 | Reprodução/IBGE

Como o IBGE já havia apontado no fim de julho, no país, a **taxa de desocupação no segundo trimestre** deste ano **registrou 6,9%**, com **queda de 1 ponto percentual (p.p.)** em relação ao **primeiro (7,9%)** e **1,1 p.p.** na comparação com o **mesmo período de 2023 (8%)**.

Taxa por sexo e cor ou raça

Por sexo, no segundo semestre de 2024, a taxa de desemprego marcou 5,6% entre homens e 8,6% para mulheres. Já **por cor ou raça**, índice ficou abaixo da média nacional para brancos (5,5%) e acima para pretos (8,5%) e pardos (7,8%).

Escolaridade

A taxa de para quem tem ensino médio incompleto ficou em 11,5%, a maior na comparação com outros níveis de instrução analisados: nível superior incompleto (7,1%) e superior completo (3,6%).

Subutilização da força de trabalho

O IBGE também traz recorde de dados por **subutilização da força de trabalho**, "percentual de pessoas desocupadas, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas e na força de trabalho potencial em relação à força de trabalho ampliada". No país, ficou em 16,4% no segundo semestre de 2024.

Entre estados, Piauí registrou a maior taxa (33%), seguido por Bahia (29,5%) e Alagoas (26,6%). Menores índices foram verificados em Santa Catarina (5,8%), Rondônia (7,1%) e Mato Grosso (8,2%).

Informalidade

No segundo semestre de 2024, a taxa de **informalidade** alcançou 38,6% da população ocupada no Brasil. Maiores foram registradas no Pará (55,9%), Maranhão (55,7%) e Piauí (54,6%). Já as menores ficaram com Santa Catarina (27,1%), Distrito Federal (29,8%) e São Paulo (31,2%).

"Para o cálculo da proxy de taxa de informalidade da população ocupada são considerados os empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada, os empregados domésticos sem carteira de trabalho

assinada, os empregadores sem registro no CNPJ, os trabalhadores por conta própria sem registro no CNPJ e os trabalhadores familiares auxiliares", explica o IBGE.

Rendimento médio

Na comparação com primeiro trimestre de 2024, **rendimento médio real da população ocupada** cresceu no Sul (R\$ 3.528) e no Nordeste (R\$ 2.238). Ficou estável nas outras regiões. Na comparação anual, houve altas no Sul, Nordeste e Sudeste (R\$ 3.627), com estabilidade no Norte (R\$ 2.508) e Centro-Oeste (R\$ 3.641).

No país, o rendimento médio real mensal habitual foi de R\$ 3.214, com crescimento em relação ao primeiro tri de 2023 (R\$ 3.158) e frente ao segundo tri do ano passado (R\$ 3.037).

+ Jovens Nem-Nem: revisão indica recuo nos números

No segundo trimestre de 2024, a massa de rendimento médio real de todos os trabalhos foi estimada pelo IBGE em R\$ 322,6 bilhões: aumento tanto em relação ao primeiro trimestre de 2024 (R\$ 311,8 bilhões) quanto ao segundo tri de 2023 (R\$ 295,4 bilhões).

Na comparação com o primeiro tri, só não houve crescimento no Centro-Oeste, que teve estabilidade. A região Sudeste registrou a maior massa de rendimento real (R\$ 165,0 bilhões) no segundo tri de 2024.

Trabalho por conta própria e iniciativa privada

No segundo tri de 2024, o percentual da população ocupada brasileira que **trabalha por conta própria** alcançou 25,1%. Rondônia (34,6%), Amapá (32,1%) e Maranhão (31,2%) respondem pelas maiores taxas, enquanto as menores ficam com Distrito Federal (19,1%), Mato Grosso do Sul (19,9%) e Goiás (21,6%).

Também nesse período, 73,6% dos **empregados do setor privado** tinham carteira de trabalho assinada. Entre as UFs, maiores índices ficaram com Santa Catarina (87,0%), Paraná (81,6%) e São Paulo (80,5%). Já os menores, no Piauí (50,1%), Maranhão (52,4%) e Paraíba (54,7%).

Desocupação recua em 15 unidades da federação no segundo trimestre de 2024

Link	https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/41018-desocupacao-recua-em-15-unidades-da-federacao-no-segundo-trimestre-de-2024
Data da publicação	15/08/2024
Veículo	AGÊNCIA IBGE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Desocupação recua em 15 unidades da federação no segundo trimestre de 2024



Nenhuma unidade da federação teve aumento na taxa de desocupação no segundo trimestre - Foto: Jonathan Campos - AEN/PR

A taxa de desocupação no segundo trimestre de 2024 caiu para 6,9%, recuando um ponto percentual (p.p.) frente ao primeiro trimestre e chegando ao seu menor valor para um segundo trimestre desde 2014 (6,9%). Esse recuo na taxa de desocupação do país foi acompanhado por 15 das 27 Unidades da Federação (UF). É o que mostra a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, divulgada hoje pelo IBGE.

Taxa de desocupação (%)

As maiores taxas de desocupação foram de Pernambuco (11,5%), Bahia (11,1%) e Distrito Federal (9,7%) e as menores, de Santa Catarina (3,2%), Mato Grosso (3,3%) e Rondônia (3,3%). Além das 15 unidades da federação com quedas nessa taxa, as outras 12 não mostraram variações estatisticamente significativas no indicador.

Para Adriana Beringuy, coordenadora de Pesquisas por Amostras de Domicílios do IBGE, “a queda da taxa de desocupação em nível nacional no segundo trimestre de 2024 também foi observada regionalmente, com 15 unidades da federal registrando queda significativa desse indicador, sendo os destaques Piauí e Bahia, onde a retração foi superior a dois pontos percentuais. Vale ressaltar que nos estados onde a queda não foi estatisticamente significativa, o panorama foi de estabilidade. Dessa forma, nenhum estado apresentou aumento da taxa de desocupação na comparação com o primeiro trimestre de 2024”.

Desocupação cai mais de 10% em todas as faixas de tempo de procura

No segundo trimestre de 2024, em todas as faixas de tempo de procura por trabalho a população desocupada recuou acima dos 10%: o grupo dos que buscavam trabalho por menos de um mês teve redução de 10,2%, o dos que procuravam trabalho de um mês a menos de um ano diminuiu 11,0%, o contingente dos que buscavam trabalho por um ano a menos de dois anos recuou 15,2% e a faixa com maior tempo de procura (dois anos ou mais) teve a maior redução percentual: 17,3%.

Além disso, o número de pessoas que buscavam trabalho por dois anos ou mais recuou para 1,7 milhão, seu menor valor, para um segundo trimestre, desde 2015. Segundo Adriana Beringuy, “o crescimento da ocupação tem refletido positivamente entre os que buscam trabalho, à medida que passam a registrar menor tempo de procura. O crescimento da demanda por trabalhadores em várias atividades, como comércio e serviços de baixa ou alta complexidade, tem contribuído para a retração desse tempo de procura. Como exemplo, nesse segundo trimestre de

2024, o contingente de pessoas que buscavam trabalho por dois anos ou mais atingiu seu menor valor para um segundo trimestre, desde 2015”.

Santa Catarina tem a menor taxa de informalidade (27,1%) e o Pará, a maior (55,9%)

A taxa de informalidade para o Brasil foi de 38,6% da população ocupada. As maiores taxas ficaram com Pará (55,9%), Maranhão (55,7%) e Piauí (54,6%) e as menores, com Santa Catarina (27,1%), Distrito Federal (29,8%) e São Paulo (31,2%). Para a analista do IBGE, “As regiões Norte e Nordeste possuem taxas de informalidade maiores que a média nacional. Isso decorre da maior presença de trabalhadores por conta própria sem registro no CNPJ e, mesmo entre os empregados, de uma menor cobertura da carteira assinada”.

A taxa de informalidade da população ocupada é calculada considerando-se os empregados no setor privado e os empregados domésticos sem carteira de trabalho assinada, além dos empregadores e trabalhadores por conta própria sem registro no CNPJ e dos trabalhadores familiares auxiliares.

Frente ao primeiro trimestre, rendimento cresce no Sul e no Nordeste

No segundo trimestre de 2024, frente ao trimestre anterior, o rendimento médio real da população ocupada cresceu nas regiões Sul (R\$ 3.528) e Nordeste (R\$ 2.238), com estabilidade nas demais. Já em relação ao mesmo trimestre de 2023, o rendimento médio cresceu no Sul, Nordeste e Sudeste (R\$ 3.627), com estabilidade no Norte (R\$ 2.508) e Centro-Oeste (R\$ 3.641).

Estimada em R\$ 322,6 bilhões, a massa de rendimento médio real de todos os trabalhos do país cresceu nas duas comparações: frente ao trimestre anterior (R\$ 311,8 bilhões) e também ao 2º trimestre de 2023 (R\$ 295,4 bilhões). Frente ao 1º trimestre de 2024, a massa de rendimento cresceu em todas as grandes regiões, exceto no Centro-Oeste, que apresentou estabilidade. Entre as cinco grandes regiões do país, o Sudeste tinha a maior massa de rendimento real (R\$ 165,0 bilhões) no 2º trimestre de 2024.

Taxa de desocupação das mulheres é de 8,6% e a dos homens, 5,6%

A taxa de desocupação por sexo foi de 5,6% para os homens e 8,6% para as mulheres no segundo trimestre de 2024. Já a taxa de desocupação por cor ou raça ficou abaixo da média nacional para os brancos (5,5%) e acima para os pretos (8,5%) e pardos (7,8%).

A taxa de desocupação para as pessoas com ensino médio incompleto (11,5%) foi maior que as dos demais níveis de instrução. Para as pessoas com nível superior incompleto, a taxa foi de 7,1%, quase o dobro da verificada para o nível superior completo (3,6%).

Mais sobre a pesquisa

A PNAD Contínua é a principal pesquisa sobre a força de trabalho do Brasil. A cada trimestre, dois mil entrevistadores integrados às mais de 500 agências da rede de coleta do IBGE visitam uma amostra de 211 mil domicílios, percorrendo cerca de 3.500 municípios situados nas 27 unidades da federação do país.

Em função da pandemia de COVID-19, a partir de 17 de março de 2020 o IBGE implementou a coleta por telefone na PNAD Contínua. Em julho de 2021, a coleta da pesquisa voltou a ser presencial.

É possível confirmar a identidade dos agentes de pesquisa no site Respondendo ao IBGE, ou via Central de atendimento (0800 721 8181), conferindo a matrícula, RG ou CPF do entrevistador, que podem ser solicitados pelo informante.

Os dados desta pesquisa também podem ser consultados no [Sidra](#). A próxima divulgação da PNAD Contínua Trimestral, referente ao terceiro trimestre de 2024, será em 22 de novembro.

Setor de turismo e hospitalidade seguem em alta em 2024

Link	https://valor.globo.com/patrocinado/dino/noticia/2024/08/15/setor-de-turismo-e-hospitalidade-seguem-em-alta-em-2024.ghtml
Data da publicação	15/08/2024
Veículo	VALOR ECONÔMICO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Setor de turismo e hospitalidade seguem em alta em 2024

Pesquisa confirma que o mercado de viagens mantém retomada pós-pandemia e revela tendências do setor e os principais perfis dos viajantes



Setor de turismo e hospitalidade seguem em alta em 2024 — Foto: Shutterstock

Após sofrer uma queda de até 75% em 2020, o setor do turismo em todo mundo mostra sinais de completa recuperação agora em 2024. Pelo menos é isso o que afirma um [estudo da McKinsey & Company](#) publicado

em maio deste ano, que analisa dados do mercado turístico e hoteleiro, e as tendências para os próximos anos.

De acordo com o documento, cerca de 60% dos viajantes estão mais interessados em viajar agora do que estavam antes da pandemia de covid-19. Em fevereiro de 2024, em um escopo de mais de quatro mil entrevistados, 33% planejavam investir em suas viagens.

Novas formas de fazer turismo

Diante do atual cenário do setor de hospitalidade, o relatório da McKinsey & Company define algumas das principais tendências. Para começar, por mais que as viagens internacionais ainda sejam o sonho de muita gente, a maioria dos destinos ainda são domésticos.

Hoje, as viagens dentro do país representam uma grande fatia do setor, com cerca de 75% do mercado global. Estima-se que o turismo doméstico cresça cerca de 3% ao ano, alcançando um patamar de 19 bilhões de noites em hospedagem por ano até 2030. E, mesmo aqueles que viajam para outros países, têm escolhidos destinos próximos. Por exemplo, na [Europa](#), [Espanha](#), [Itália](#) e [França](#) lideram o ranking de visitantes oriundos do mesmo continente.

A segunda tendência é que os turistas não buscam mais “apenas” a experiência. Eles querem ser únicos. Ou seja, ao organizar uma viagem, o consumidor quer saber que tudo foi montado de forma personalizada, com base em seus gostos individuais, e não que ele está cumprindo um roteiro generalizado.

Isso reflete diretamente em outra importante informação: a evolução do turismo de luxo. A pesquisa afirma que este é um nicho que deve seguir crescendo mais do que qualquer outro dentro do segmento. “Os turistas de luxo buscam experiências exclusivas e personalizadas, independentemente da distância de suas residências”, ressalta Osmar Rodrigues, CEO da Travel Class, empresa em que 95% dos clientes procuram por viagens internacionais.

Conforme a McKinsey, a Ásia é atualmente o destino mais procurado no quesito viagem de luxo. “De um modo geral, a busca por destinos asiáticos teve um crescimento de 35% nos últimos três anos”, explica Rodrigues.

Para ele, cidades impressionantes, locais que oferecem visões futuristas e regiões nas quais patrimônios históricos contrastam com a modernidade são os requisitos mais solicitados.

Assim, segundo o CEO, destinos como [Dubai](#), [Singapura](#), Pequim e [Tóquio](#) estão em alta entre os viajantes. O relatório acrescenta à lista, ainda, Bangkok, a capital da [Tailândia](#), como destino em ascensão na Ásia.

Outro dado relevante nesse contexto é o de que, em fevereiro deste ano, o mercado internacional de viagens atingiu 2,04 milhões de passageiros, o que se tornou o melhor resultado internacional para o mês, de acordo com [informações](#) da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Na comparação ano a ano, o crescimento do setor foi de 28,7% e essa foi a primeira vez em que o mês de fevereiro registrou uma movimentação de passageiros internacionais superior a 2 milhões.

Um novo perfil de viajante

A pesquisa revela, ainda, que novos perfis de viajantes estão surgindo. Conforme o relatório, os turistas atuais podem ser classificados da seguinte forma:

- 23% são turistas em busca de sol e praia: viajantes que se preocupam mais em conhecer praias e locais de fácil acesso, perfeitos para relaxar e viajar com a família. E eles estão dispostos a pagar mais por isso.
- 18% buscam cultura e autenticidade: são aqueles que não querem apenas conhecer pontos turísticos ou destinos tradicionais, eles buscam experiências, independente do custo delas.
- 14% são consumidores estratégicos: viajantes que selecionam cuidadosamente o tipo de experiência turística – e fazem questão de mostrá-las em redes sociais. No entanto, estão sempre de olho no orçamento.
- 14% buscam tendências: este grupo têm um alto poder aquisitivo e consultam primeiro amigos e familiares (79%) e, depois, as redes sociais (62%) na hora de definir o próximo destino. Para eles, a popularidade do local é um fator importante.

- 11% são viajantes conscientes: este segmento é dominado por pessoas que viajam pouco e dificilmente repetem destinos ou atividades. Eles geralmente se preocupam mais com a familiaridade e o custo da viagem.
- 12% são viajantes premium: celebridades e influenciadores digitais são as primeiras fontes de pesquisa deste nicho consumidor e, em geral, o custo não é um fator importante.
- 8% buscam aventuras: como o nome sugere, este segmento busca aventuras, atividades ao ar livre e buscam conhecer novas pessoas com o mesmo estilo de pensamento em suas viagens. Eles priorizam viagens em grupos pequenos, locais remotos e a sustentabilidade.

Por fim, o documento aponta que o aumento do turismo em alguns locais pode fazer com que alguns destinos fiquem lotados. No entanto, o empresário defende que é possível que locais e visitantes convivam em harmonia.

Para mais informações, basta acessar: <https://www.travelclass.tur.br/>

PIB do RN pode crescer 1,6% em 2024, abaixo do País e para o Nordeste

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240816.pdf
Data da publicação	16/08/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

PIB do RN pode crescer 1,6%, abaixo do País e do Nordeste

O PIB do RN deve crescer 1,6% em 2024, de acordo com projeções do Santander. A expectativa está abaixo do previsto para o Brasil, que deverá avançar 2%, e do Nordeste, com 2,3%. « **PÁGINA 6** »

PIB do RN pode crescer 1,6% em 2024, abaixo da projeção do País

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240816.pdf
Data da publicação	16/08/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

PIB do RN pode crescer 1,6% em 2024, abaixo da projeção do País

« AVANÇOS » Setor de Serviços, que tem peso de 77,4% na economia do RN, deve se destacar e crescer 2% neste ano, segundo o Santander

FELIPE SALUSTINO
Repórter

O Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Norte deve crescer 1,6% em 2024, de acordo com projeções do banco Santander. A expectativa está abaixo do previsto para o Brasil, cujo PIB deverá avançar 2%, e do Nordeste, com crescimento estimado em 2,3%. O setor de serviços é o que mais deve se destacar em 2024. Segmento mais importante na economia potiguar, com peso de 77,4%, o PIB do setor irá avançar 2% neste ano, segundo as projeções do Santander. Ainda conforme a instituição, a agropecuária também terá variação positiva, enquanto a indústria deverá ficar estagnada.

Os números estão em um estudo especial que apresenta estimativas do banco por estados e regiões para o horizonte de 2022 a 2025. A projeção de 2% para o crescimento do PIB no setor de serviços em 2024 no RN é a mesma

para o próximo ano. A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio-RN) avalia a perspectiva de crescimento como positiva, uma vez que representa um avanço superior ao que foi registrado no período pré-pandemia.

"Entre 2017 e 2019, o setor recuou 1,8% ao ano. A recuperação que se apresenta, portanto, é de extrema importância para a economia potiguar. Dentro do setor, o grande destaque vem sendo o comércio varejista, que registrou crescimento de 5,9% no primeiro semestre. Além disso, a taxa de desemprego no Estado se encontra em níveis historicamente baixos (9,1%), o que contribui para uma demanda aquecida. Vale registrar que os serviços empregam cerca de 52% do total de trabalhadores do RN", comemora Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio-RN.

"Os serviços indicam tendência consistente de expansão, apesar de alguma desaceleração recente. As



Os serviços empregam cerca de 52% da força de trabalho e indicam tendência de expansão no RN

previsões de 2022 a 2025 mostram sempre uma trajetória de crescimento do Estado neste setor", afirma Gabriel Couto, economista responsável pelo levantamento elaborado pelo Santander. Também conforme a instituição, a indústria, que representa 18,4% da economia potiguar apresenta expectativa de estagnação, com zero por cento de crescimento em 2024 e em 2025, após um 2023 de projeção de queda, mantida em 3%. Os dados de 2023 ainda não foram consolidados pelo IBGE.

Neste ano, de acordo com as projeções, a indústria nordestina deve avançar 2,3%, e a brasileira, 1,4%. Procurada, a Federação das Indústrias do RN (Fiemr) esclareceu que tem acompanhado demais projeções que indicam perspectivas positivas e que, portanto, não observa "sinergia" no índice divulgado pelo banco. "Acompanhamos historicamente as projeções para o

PIB nacional e da indústria feitas pelo Banco do Brasil – por setores e por estados, que apontam para uma previsão de 2% de crescimento do PIB do RN em 2024; e pelo Banco Central – que recentemente elevou a projeção do PIB nacional, de 1,9% para 2,3%. Ou seja: em ambos, a estimativa é de crescimento", pontua Pedro Albuquerque, gerente do Observatório da Indústria Mais RN, da Fiemr.

"Aqui temos uma tendência de efeito natural: quando o Brasil cresce, o RN tende a ir junto. Com essas projeções, ao se observar a indústria do Rio Grande do Norte, temos o sentimento positivo de crescimento da indústria especialmente no segmento da exploração de petróleo, o que tem 'puxado para cima' os números da indústria local. Portanto, não vemos sinergia entre os dados acompanhados e o que está sendo apontado pelo Santander",

completa Albuquerque.

Já para a agropecuária, o Santander espera uma oscilação positiva de 0,5% em 2024 e 2025. No Nordeste, o PIB do agro deve subir 2,4% este ano, contrastando com uma queda de 1% esperada para o setor no Brasil. O agro responde por 6,5% do PIB nordestino, e por 4,2% da economia potiguar. O secretário de Agricultura e Pesca do Estado, Guilherme Saldanha, disse que discorda da projeção, uma vez que, segundo ele, os principais pilares do setor no RN têm performado bem em 2024.

"Nossa agropecuária tem como tripé a pecuária, em primeiro lugar, que envolve a produção de leite, carne, ovos, e caprinos, com estimativa de crescer algo em torno de 5%. O segundo tripé é a fruticultura irrigada, cuja produção e exportação devem crescer entre 5% e 10%. E também há a safra agrícola, que

envolve a produção de grãos de cana-de-açúcar. Agente espera um crescimento de 5% a 7% da safra", comenta o secretário.

Segundo ele, o bom índice de chuvas registrados no Estado em 2024 é o responsável pelas perspectivas de aumento nos segmentos que compõem a agropecuária potiguar. "A própria Conab divulgou recentemente que a nossa produção de grãos bateu recorde, embora não estejamos entre os grandes produtores do País. Então, acredito que o PIB do setor ficará bem acima de 0,5%. Eu arriscaria dizer que chegaremos a 5%", prevê Guilherme Saldanha.

O presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do RN (Faern), José Álvares Vieira, considera a projeção positiva e diz que, mais relevante do que estabelecer com precisão o tamanho do crescimento do PIB, é atuar para que os governantes busquem ações capazes de impulsionar a tendência. "Iniciativas que ampliem os investimentos em infraestrutura, favoreçam o acesso ao crédito, possibilitem a adoção de tecnologias e inovações, além da disponibilidade de políticas públicas cada vez mais adequadas, são elementos cruciais para garantir o crescimento sustentável do setor", avalia.

José Vieira ressaltou que o setor agropecuario do RN tem dado contribuições para a ampliação do PIB no Nordeste, com as exportações de frutas, especialmente. "Melancia, melancia, mamão e manga (conhecidos como 4Ms), experimentaram um crescimento expressivo no primeiro semestre de 2024, de mais de 6% em comparação com o ano de 2023, demonstrando a força do setor", exemplifica.

Teatro

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240815.pdf
Data da publicação	15/08/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Teatro Outro projeto aprovado em plenário trata da concessão do Teatro Sandoval Wanderley para a iniciativa privada pelo período de 20 anos. O investimento total foi de cerca de R\$ 6 milhões. O documento traz ainda que a permissão de Direito Real de uso do imóvel para o Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte, **Sesc/RN**. Neste caso, o objetivo da concessão é preservar e promover as atividades culturais no bairro do Alecrim.

Concessões para a Redinha e teatro são aprovadas

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240815.pdf
Data da publicação	15/08/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Concessões para a Redinha e teatro são aprovadas

« INVESTIMENTO » Complexo Turístico da Redinha e Teatro Municipal no Alecrim ganharam aval em votação da Câmara Municipal do Natal

O novo complexo turístico da Redinha e o Teatro Municipal Sandoval Wanderley já poderão ser administrados pela iniciativa privada através de contratos de concessão. A autorização foi dada pela Câmara Municipal com a aprovação dos projetos encaminhados pelo prefeito Álvaro Dias para este fim. A votação aconteceu na sessão ordinária desta quarta-feira (14), com o aval da maioria dos vereadores. Os projetos foram votados em regime de urgência, com os pareceres das comissões sendo apresentados na mesma sessão de votação definitiva.

A autorização para a outorga de concessão do Complexo Turístico da Redinha é válida por 25 anos, compreendendo uma área total de 16.580,60m², que inclui o mercado público, deck do mercado, estação de tratamento de esgotos (ETE), prédio anexo e áreas de circulação, excluindo a faixa de praia, igreja e ruas, ou seja, não se trata de privatizar a praia ou impedir o acesso da população. Uma emenda de autoria do vereador Nivaldo Bacurau (União Brasil) foi aprovada para retirar da concessão áreas de estacionamento da igreja, seja na frente ou atrás dela.

Na mensagem enviada à Câmara, o prefeito argumentou que a concessão trará modernização para a praia da Redinha, com vistas a incrementar a atividade turística no local e melhorar a oferta de serviços, seja através de uma ação contínua de valorização dos equipamentos públicos colocados à disposição da população local, seja através da implementação de melhores práticas de governança e planejamento com vistas à reo-



O líder do governo na CMN, Kleber Fernandes, enfatizou os potenciais econômicos, turísticos e culturais

cupação do local; à atração de novos empreendimentos à área; e à geração de empregos ou de novas oportunidades.

O líder do governo na CMN, o vereador Kleber Fernandes (Republicanos), citou que o empreendimento atrairá turistas e potencializará o desenvolvimento para a região. "Esta obra trará um grande potencial para a região norte da cidade. Os comerciantes receberão capacitação da Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social (Semtas), todos os equipamentos e eletrodomésticos para os novos quiosques, além de catedral e mobiliário", lembrou.

De acordo com o projeto enviado à Câmara Municipal do Natal, os antigos permissionários e quiosqueiros do antigo Mercado da Redinha teriam o retorno garantido pelo prazo de três anos, prorrogáveis por mais três, mas uma outra emenda en-

cartada, de autoria do vereador Nivaldo Bacurau estende esse prazo para quatro anos prorrogáveis por igual período.

O documento definiu, ainda, o valor de locação com isenção no primeiro ano, desconto de 75% no segundo ano e de 50% no terceiro. Em caso de renovação dos contratos, um novo desconto de 25% no quarto ano, 12,5% no quinto ano e, por fim, de 5% no sexto ano. "A Prefeitura agora entrega o novo mercado e fará um chamamento público através de edital para que a iniciativa privada possa gerir. As pessoas que já tinham suas permissões continuarão fazendo seu trabalho", frisou o líder do governo.

Já a autorização para a concessão do Teatro Municipal Sandoval Wanderley é gratuita, com direito real de uso não oneroso e direcionada ao Serviço Social do Comércio (SESC). Com isso, será acrescentada a palavra S-

ESC ao nome do teatro enquanto durar a concessão. Nesse caso, o prazo mínimo de vigência da concessão é de 20 anos, podendo ser renovado se houver interesse entre as partes.

O objetivo dessa concessão é preservar e promover as atividades culturais no bairro do Alecrim. "Um equipamento cultural importante que estava desativado e fechado há muitos anos no coração da cidade, o Alecrim, e que agora ganhará mais vida com atrações culturais e artísticas, preservando nossa cultura e nossas manifestações culturais", disse Kleber Fernandes.

Uma das exigências trazidas para a permissão de seu uso pelo Sesc é a manutenção das finalidades culturais do equipamento e a criação de uma exposição permanente que retrate os eventos históricos ocorridos no local desde sua inauguração.

CAPAS DOS JORNAIS

LÍDER VENEZUELANA CRITICA IDEIA DE "2º TURNO" DE LULA • PÁGINA 5

TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ASSÍDUO AZEVEDO - 1921 - 2004

Ano 74 - Número 102 - Sexta-Feira, 16 de agosto de 2018

MATHEUZINHO GANHA AÇÃO DE R\$ 1,3 MI CONTRA A SAF DO AMÉRICA



MOISÉS ASSINA CONTRATO PARA FAZER DOIS JOGOS COM O ALVINEGRO



TSE teve acesso a dados da Polícia de SP de modo informal

Um policial militar que atua no STF, dentro da equipe do ministro Alexandre de Moraes, também foi pedida fora do rito para produção de relatórios ao TSE, dessa vez acionando dados da Polícia de São Paulo. **» PÁGINA 11**

Em Natal, Bolsonaro diz que PT atrapalha desenvolvimento

» EXPECTATIVA O ex-presidente Jair Bolsonaro participou ontem de um encontro promovido pelo seu partido, o PL, no Hotel Holiday Inn, em Natal. Diante de lideranças e candidatos de várias regiões do Estado, disse que políticos do PT atrapalham o crescimento das cidades. Sobre as denúncias contra o ministro Alexandre de Moraes, Bolsonaro citou a existência de uma "fábrica de provas" no país. **» PÁGINA 11**

Renegociação de dívidas pode atrair recursos, diz governo

Projeto aprovado pelo Senado sobre renegociação de dívidas pode atrair investimentos para os estados. Além a avaliação da governadora Fátima Bezerra e do secretário Carlos Eduardo Xavier. **» PÁGINA 7**



Jair Bolsonaro discursou para aliados e militantes no Holiday Inn. Hoje, campfire agenda em Extremoz, Natal, Parnamirim e Picosão

Sindicato cobra detalhamento do Censo dos Professores

O Sisp-EN cobra detalhes do Censo da Educação, elaborado pelo Governo do Estado. Para a entidade sindical, dados apresentados "são genéricos" e impedem uma análise do real cenário dos servidores. **» PÁGINA 11**

Via Costeira: juiz deve aprovar acordos em 60 dias

O Promotor-Geral do Estado, Anderson Roberto, revêlos que espera a homologação da Justiça aos acordos com os empresários que possuem terrenos na Via Costeira dentro de 60 dias. Nova legislação para garantir segurança jurídica a região foi discutida na ALEN. **» PÁGINA 9**

Violência contra mulheres cresce no RN e exige mais medidas

Em 2017, quase todas as modalidades de violência contra mulheres no Rio Grande do Norte tiveram aumento, exigindo maior adoção de medidas de proteção. **» PÁGINA 11**

ALEX MEDeiros
Mífia italiana põe o RN no mapa-múndi da violência. **» PÁGINA 11**

KEY LOPES
Récia é desmoralizada após a reversão estatutária na justiça. **» PÁGINA 11**

Reprovado



» NOTA BASTA O Ensino Médio público do RN ficou na última colocação e muitas escolas ficaram entre as piores. É o caso da Escola Estadual Luiz Gonzaga, a 25ª pior do País. **» PÁGINA 11**

PIB do RN pode crescer 1,6%, abaixo do País e do Nordeste

O PIB do RN deve crescer 1,6% em 2018, de acordo com projeção do Santander. A expectativa está abaixo do previsto para o Brasil, que deverá crescer 2%, e do Nordeste, com 2,5%. **» PÁGINA 11**

CENSO EDEIANO
Nunca acredite que está é quando só por ser tratado assim. **» PÁGINA 11**

NOTAS & COMENTÁRIOS
Récia é criticada após falhar ao debate realizado na Rand. **» PÁGINA 11**

CHAPA COLETIVA. Irmãos gêmeos Pedro e Paulo disputam juntos vaga na Câmara Municipal de Natal e projetam dividir mandato em caso de vitória ...PÁG. 7

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, SEXTA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 2024 | EDIÇÃO Nº 1.686 | ANO 8 | 7.500 EXEMPLARES

www.agoram.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA alexviana@agoram.com.br



Bolsonaro chega ao RN para maratona de 14h de campanha

Ex-presidente tem agenda hoje em Natal, Paracurim, Extremoz e outras 5 cidades potiguares. Ontem, ele encontrou candidatos ...PÁG. 5 e 6

Eleições 2024 ...PÁG. 3

Carlos Eduardo: 'Paulinho transformou prefeitura em pizza indigesta para o povo'

Candidato rebate acusações de isolamento político e critica "acordão" de Paulinho e se diz confiante em uma vitória ainda no primeiro turno

O candidato do PSD à Prefeitura do Natal, Carlos Eduardo, afirmou que Paulinho Freire (União Brasil) "transformou

a Prefeitura em uma pizza indigesta para o povo de Natal", em referência ao amplo arco de alianças formado pelo adversário. A declaração, dada

nesta quinta-feira 15 em entrevista à rádio M3, foi uma resposta às acusações de que Carlos Eduardo seria "prepotente e arrogante".

Indústria ...PÁG. 9

Fiern visita Porto de Cabedelo para conhecer investimentos voltados à logística marítima

Para a equipe da Federação, a visita serviu como construção de referências para o Porto de Natal.



Eleições 2024 ...PÁG. 8

Propaganda eleitoral começa nesta sexta-feira; veja as principais regras deste pleito

A partir de hoje, candidatos podem abordar eleitores, pedir votos e fazer mobilizações de rua. Diante da ausência de leis sobre inteligência artificial no País, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou regras para regular a utilização desse tipo de tecnologia nas propagandas eleitorais.

Opinião ...PÁG. 2

Professora Nilda limita Carlos Eduardo e falta a debate da Base

Vagner Araujo ...PÁG. 3

Governo Lula incentiva PPP para educação infantil

Alerta ...PÁG. 11

Febre Oropouche: Saúde investiga 7 casos suspeitos da doença em Natal

Recomendação é que a população mantenha os quintais limpos, evitando o acúmulo de folhas e lixo orgânico.

Perdão ...PÁG. 4

Senado aprova PEC que anistia partidos

Crise ...PÁG. 7



Lula fala em novas eleições na Venezuela; ditador Nicolás Maduro rejeita

Despedida ...PÁG. 10

Família dá adeus a morador de Mossoró morto em acidente aéreo

Thiago Almeida foi uma das 62 vítimas do desastre envolvendo voo da Voepass. Outro morador do RN, Constantino Maia foi identificado ontem.

William Robson ...PÁG. 2

Os resultados do Ideb: A pior educação do Brasil é um projeto

Pedro Neto ...PÁG. 15

Fim de ano melancólico do futebol do RN, de novo

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agoram.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agoram.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16 ANOS

Nem uma dose? Ampla estudo mostra que consumo de álcool mesmo leve aumenta risco de câncer e não traz benefícios ao coração PÁGINA 23

O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 2024 ANO C - Nº 33.247 - PREÇO DESTE EXEMPLAR: R\$ 6,00



Os campeões. Os vencedores nas 18 categorias do Prêmio Rio Show de Gastronomia 2024 celebraram a conquista ontem na abertura da 14ª edição do Rio Gastronomia, no Jockey

RIO GASTRONOMIA

Eles são medalha de ouro em sabor

O maior festival de gastronomia do país começou ontem no Jockey Club Brasileiro, na Gávea, com a premiação dos vencedores das 18 categorias do Prêmio Rio Show. No primeiro dia da 14ª edição do Rio Gastronomia, o público já começou a aproveitar os mais de 30 bares e restaurantes participantes do evento, brincou na tirolesa e na roda-gigante e curtiu o show de Nando Reis, que fechou a noite de ontem. Hoje tem mais festa. PÁGINA 28

Revista especial. Veja os vencedores do Prêmio Rio Show de Gastronomia



VERBAS EM DISPUTA

Lula vê 'sequestro' do Orçamento, e Congresso recorre da liminar de Dino

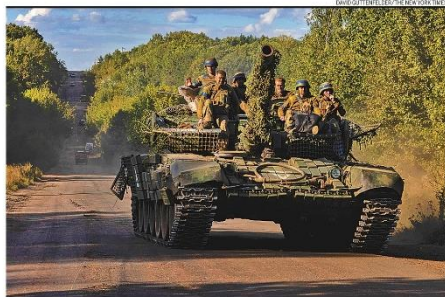
Para presidente, deputado 'que passe o dia me xingando' não deveria ter direito a receber o mesmo que um aliado

Em plenário virtual, o Supremo Tribunal Federal (STF) analisa hoje a liminar do ministro Flávio Dino que suspendeu o pagamento de emendas parlamentares impositivas, aquelas que o governo é obrigado a executar. A tendência é que os ministros ratifiquem a decisão monocrática de Dino, que preserva emendas destinadas a obras já em andamento. Enquanto isso, Executivo e Legislativo mantêm que-

da de braço sobre o tema. O presidente Lula afirmou que o Congresso "sequestrou" parte do Orçamento e disse achar errado que um deputado "que passe o dia me xingando" tenha o mesmo direito de outro a favor do governo. O recurso de Câmara e Senado contra a liminar de Dino foi avaliado por uma série de partidos, incluindo o PL de Bolsonaro, siglas do Centraão e até da esquerda. PÁGINA 4

EDITORIAL
CONFLITO ENTRE STF E CONGRESSO É SINTOMA DE ANOMALIA PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES
Harmonia entre os três Poderes exige temperança PÁGINA 2



Ucrânia finca pé na Rússia

Após ofensiva bem-sucedida de forças ucranianas além da fronteira, país tem inédita conquista de cidade russa e instala uma sede administrativa na região de Kursk. PÁGINA 21

Xandão de olho em tudo (inclusive nele mesmo?) OPINÃO



ELEIÇÕES 2024

Bolsonaristas expõem contrariedade com atitudes de Nunes

Vídeo de apoio a "traidora" e imitação digital são queixas de ala do ex-presidente à campanha do prefeito paulistano. PÁGINA 9

Ex-aliados criticam Freixo por defender voto em Paes

Candidato do PSOL no Rio, Tarcísio Motta se diz "decepcionado, mas não surpreso" com o hoje petista. PÁGINA 8

FLÁVIA OLIVEIRA
Projeto da bancada da bala é estelionato parlamentar PÁGINA 3

VIVI PARA CONTAR 'Fica um sentimento de culpa de seguir vivendo depois'

O bombeiro Maycon Cristo relata o trabalho 30 horas ininterruptas no acidente em Vinhedo. "Quando recebi uma mensagem da minha mãe, chorei. Pelo menos 62 pessoas mandaram mensagens nunca mais vistas". PÁGINA 11

Americanas fechará 100 lojas e vai focar em produtos baratos

Com prejuízo bilionário, empresa seguirá fechando pontos, e lojas se concentrarão em mercadorias de menor valor. PÁGINA 17

Brasil não reconhece Maduro eleito e vê ideia de novo pleito rejeitada

Pela primeira vez de forma explícita, Lula declarou não reconhecer a vitória atribuída a Maduro. Sugestão brasileira de refazer as eleições foi rejeitada pelo presidente e pela líder da oposição venezuelanos. "Falta de respeito", disse Maria Corina. PÁGINA 20

Ideb mostra rede pública fluminense na penúltima posição

Especialistas veem estruturas precárias, falta de avaliação, evasão e salários como algumas das causas para rede pública estadual ser a 2ª pior do país. PÁGINA 26

Escolas em tempo integral têm desempenho melhor

Dados do Ideb apontam que unidades da rede pública com sete horas diárias de aula se saíram melhor na avaliação. PÁGINA 13

JANAÍNA FIGUEIREDO
Não há negociação na Venezuela, nem sabemos se será possível PÁGINA 21

SEGUNDO CADERNO 'Um adversário forte te fortalece'

Elogiado por Projota e Emicida, que o chama de "melhor amigo que alguém pode sonhar", Rashid fala de novo disco e conta como se tornou um dos MCs mais respeitados do país.





Sextou!
GUIA SEMANAL

Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP

Gastronomia ...C12

Boas compras e uma boa mesa

Mercado de Pinheiros oferece lojas e restaurantes variados



LEO MARTINS

Divirta-se ...C6 e C7

Mostra no MIS destaca 13 filmes de Billy Wilder

Marilyn Monroe em 'O Pecado Mora ao Lado'



COLEÇÃO MARC WANAMAKER, BISON ARCHIVES

Cinema ...C1 e C3

'Aliens Romulus' dá toque sofisticado à volta da franquia

Paladar ...C5

Os sabores à francesa em uma casinha do Paraíso

Saúde mental ...A16 e A17

Número de jovens internados por ansiedade sobe 136% em 10 anos

Problema é grave porque hospitalização só ocorre em último caso

O número de internações relacionadas a estresse e ansiedade em adolescentes e jovens de 13 a 29 anos cresceu 136% entre 2013 e 2023. Em números absolutos, a alta foi de 690 para 1.629 casos. Os dados do Ministério da Saúde, obtidos pelo Estadão, se referem apenas aos atendimentos em unidades públicas e

70%

Dos casos de transtornos de saúde mental ocorrem entre a adolescência e os 25 anos

estão subnotificados, por causa de falta de leitos nos centros especializados para acolhimento e nos hospitais gerais. As hospitali-

zações ocorrem quando o quadro é grave a ponto de incluir sintomas como psicose e tendência a ferir outras pessoas ou a si mesmo, além de ideias suicidas. Cerca de 70% dos casos de transtornos de saúde mental começam na adolescência. Para a psicóloga e professora Anna Lucia Spear, uma das razões do fenômeno é o uso excessivo de redes sociais.

Em MG, doença afeta 60% dos universitários

"Nunca vi uma quantidade tão grande de alunos ansiosos", disse Luciana Saraiwa, da Universidade Federal de Uberlândia, coordenadora do estudo. ...A17

Senado ...A8 e A9

PEC da Anistia é aprovada; trâmite rápido contradiz Pacheco

Em 24 horas, PEC que perdoa dívidas de partidos passou por comissão e foi aprovada. Em julho, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) dissera que não haveria "apodamento".

R\$ 23 bilhões

É o valor total de multas a partidos políticos que podem ser perdoadas

Unanimidade ...A13

Nicolás Maduro e oposição rejeitam proposta de nova eleição na Venezuela

Chavista influente, Diosdado Cabello chamou ideia apoiada pelo Brasil de "estupidez". Opositora também a criticou.

ELEIÇÕES 2024 ...A10

Verba do PCC para campanhas é 'muito maior do que se imaginava', diz PM

Advertência é do coronel Pedro Luis de Sousa Lopes, chefe do Centro de Inteligência da Polícia Militar de SP.

Ensino fundamental ...A18

Rede particular de SP piora e não figura no topo do ranking

Ginasta de ouro, aos 25 anos ...A23

Rebeca já fala em se aposentar: 'Talvez pare antes da Biles'

E&N Parecer de relator ...B1

Biometano é mantido no gás natural, em derrota da Petrobras



CREW ANSCHER / APF

Biden aparece com Kamala pela 1ª vez desde desistência

Em uma universidade de Maryland, democratas celebraram acordo com farmacêuticas para permitir a redução de preços de dez medicamentos; diante de um público animado, a vice-presidente e candidata chamou Biden de líder extraordinário. ...A15

Notas e Informações ...A3

Freio de arrumação nas emendas parlamentares

Eliane Cantanhêde ...A10

Xandão de barbas de molho

Oliver Stuenkel ...A14

A impotência do Brasil na Venezuela

Elena Landau ...B6

Hasta Los Angeles, baby

Edição de hoje
3 CADERNOS - 52 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento.
A fundo

Tempo em SP
19' Min. 26' Max.

ISSN - 1516-293-1
0 71111 62016

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 * Nº 34.834

SEXTA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 2024

R\$ 6,90

Ilustrada C8

Adeus à musa indie do cinema

Gena Rowlands, morta aos 94 anos, teve carreira marcada por performances no cinema independente do marido, John Cassavetes. Nos últimos anos, atuou em filmes de seus filhos.

Ilustrada C1

Cenografia que viralizou

Shows de estrelas brasileiras investem em cenários pensados para engajar. Sustentabilidade financeira, no entanto, preocupa.

Guia C11

Festival de cultura coreana no Bom Retiro tem show grátis de k-pop

Esporte B7

Não sabia que abriria porta para o doido, diz atleta nota zero no breaking em Paris

Americanas atuou para manter nota de risco

Conversas de WhatsApp de executivos da Americanas antes do anúncio do escândalo contábil, em janeiro de 2023, mostram tentativa da empresa de ganhar tempo e endurecer o diálogo com agências de classificação de risco. A companhia não comentou as mensagens. Ontem, anunciou prejuízo de R\$ 2,3 bilhões em 2023, inferior aos R\$ 12,2 bilhões de um ano antes. Mercado p.1

André Roncaglia

As torneiras dos recursos naturais

A transição energética é altamente intensiva em recursos naturais. A América Latina, rica em minerais críticos e recursos essenciais, pode continuar a ser um mero exportador de matérias-primas ou tomar medidas para redefinir seu papel na economia global. Mercado p.4

Sabesp antecipará R\$ 2 bi à Prefeitura de SP após venda

A Prefeitura de SP receberá na próxima semana R\$ 2,2 bilhões da Sabesp, recursos que seriam repassados entre 2025 e 2029. A antecipação em ano eleitoral foi incluída em lei sobre a venda da empresa, aprovada pela Câmara e sancionada por Ricardo Nunes (MDB). Mercado p.3



A atriz em 'Glória', pelo qual recebeu sua segunda indicação ao Oscar. Divulgação

Lula agora diz não reconhecer vitória de Maduro em eleição

Brasileiro sugere novo pleito na Venezuela, proposta apoiada pela Colômbia

O presidente Lula (PT) disse ontem que não reconhece a eleição do ditador Nicolás Maduro na Venezuela e sugeriu como alternativas ao país vizinho um governo de coalizão ou um novo pleito, possibilidade que tem o apoio da Colômbia. "Ainda não [reconheço] Maduro como vitorioso", ele sabe que está devendo explicação para a sociedade brasileira e para o mundo", afirmou, em entrevista.

O petista também respondeu a críticas de que deveria reconhecer a vitória do opositor Edmundo González, como Argentina e Estados Unidos, argumentando que não possui dados que indiquem a eleição do candidato ou a de Maduro. Para Lula, se o ditador venezuelano "tiver bom senso", poderia "convocar novas eleições, estabelecer critério de participação de todos os candidatos".

O presidente dos EUA, Joe Biden, pareceu concordar com novas eleições ao ser questionado em entrevista, mas mais tarde a Casa Branca amenizou sua declaração. Maduro rejeitou a ideia, dizendo que os EUA tentam se tornar autoridade eleitoral na Venezuela. Maria Corina Machado, líder da coalizão opositora, afirmou que a proposta "é uma falta de respeito" e rechaçou a possibilidade de coalizão. Mundo A11

“ Não tem nada de anormal Lula no dia 30 de julho

Ainda não. Ele sabe que está devendo uma explicação para [...] o mundo Idem ontem, sobre reconhecer a eleição de Maduro

Órgão do TSE sob Moraes teve acesso informal a dados da polícia paulista

Eduardo Tagliaferro, envolvido nas conversas sobre produção de provas fora dos ritos a pedido do ministro Alexandre de Moraes, do STJ, diz em diálogos obtidos pela Folha que fez pesquisas nos sistemas policiais de São Paulo graças a "relação de confiança" com um agente.

Então integrante do setor de combate à desinformação do TSE, Tagliaferro prozuzia relatório também solicitado informalmente por PM da equipe do ministro. O policial apurava fatos relacionados à segurança de Moraes e família, como vazamento de dados e ameaças.

A atuação em investigações e processos criminais, no entanto, está fora das competências da assessoria especial do TSE. O gabinete de Moraes afirma que "todos os procedimentos foram oficiais". Tagliaferro diz não se recordar de ter cometido irregularidade. Política A7

PAINEL

Polícia apreendeu e lacrou celular de ex-assessor

O celular de Eduardo Tagliaferro foi apreendido e lacrado pela polícia em 9 de maio de 2023, quando ele foi preso por suspeita de violência doméstica, e devolvido após seis dias. Documento indica que telefone continuava lacrado. A4



Bruno Santos/Folhapress

BRITÂNICO FAZ DE FAZENDA DO BISAVÔ ÁREA DE PRESERVAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA NO RJ

Reserva de Guapiaçu, na cidade de Cachoeiras de Macacu; ONG de Nicholas Locke, 64, plantou 800 mil árvores para restaurar áreas degradadas. Ambiente B6

Quase 4 anos de aprendizado separam alunos ricos e pobres

Estudantes ricos da rede pública obtiveram 45,9 pontos a mais em português e 43,9 a mais em matemática ante alunos mais pobres ao fim do ensino fundamental, diz o Ideb 2023. Um ano de ensino equivale a 12 pontos. Cotidiano B1

Polícia Civil de SP faz operação contra fraudes em convênios

Saúde B5

Congresso conclui aprovação de PEC com anistia a partidos

O Senado aprovou ontem a chamada PEC da Anistia, que reduz a cota para candidatos negros nas eleições e perdoa irregularidades cometidas por partidos políticos. O texto foi aprovado em primeiro turno por 51 votos a 15, e por 54 votos a 16 no segundo turno — emendas à Constituição exigem 49.

A proposta, antes validada por deputados, uniu aliados de Lula (PT), Jair Bolsonaro (PL) e membros do centrão. Apesar do amplo apoio, teve pouca discussão nas duas Casas. Por se tratar de uma emenda, a PEC será promulgada sem a possibilidade de veto ou sanção presidencial. Política A4

EDITORIAIS A2

Gestão de recursos faz a diferença no ensino

Acerca de resultados da educação básica no país.

Servidores custosos

Em defesa da redução dos salários de entrada.



GRÁFICOS

